Anno VII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 22 de Janeiro de 1917 — N. 1.831

**HOJE**

O TEMPO — Maxima, 31,9; minima, 23,2.

# A NOITE

**HOJE**

OS MERCADOS — Cambio, 11 31/32 e 12 1/4. Café, 9$800 e 9$900.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

CORREIO DE PORTUGAL

## As proezas de um submarino no Funchal—Navios torpedeados—A cidade bombardeada

### Pormenores impressionantes

*Lisboa, 11 de dezembro.*

O TORPEDEAMENTO

São conhecidas algumas noticias mais acerca do "raid" effectuado pelos submarinos allemães no porto do Funchal e do bombardeamento da cidade. Vamos resumil-as, na parte mais interessante.

O torpedeamento não durou mais que uns vinte minutos. Um dos submarinos entrou de improviso no porto, "tapou-se" com

*O porto de Funchal, vendo-se a Quinta da Vigia, onde se prostou parte da artilharia que fez fogo sobre o submarino. A' esquerda a fortaleza de S. João, no Funchal*

um brique norte-americano, de tres mastros, que estava fundeado no porto e, assim abrigado, torpedeou o vapor francez. Tendo-o afundado, voltou ao outro lado do lugre a preparar novo torpedo e saiu depois a atacar a "Surprise", cuja tripolação não cessou de o canhonear, até que se afundou, indo os seus homens com ella. Já a esse tempo os barcos do navio do Cabo Submarino haviam sido lançados á agua, vogando para terra, com os tripolantes, pelo que, quando o submarino regressou de novo da passagem para o outro lado do lugre, afim de carregar novo torpedo, metteu no fundo um barco que ninguem tinha a seu bordo.

O capitão do porto, logo que o submarino se afastou, mandou ordem para bordo do lugre americano para desembarcar a tripolação, pois que, si o submarino voltasse e o tomasse outra vez por base, não hesitaria em o fazer alvo dos tiros da fortaleza.

Na ilha a agitação era grande. Toda a gente corria ao cáes, na ancia de presenciar o estranho espectaculo. Os barcos de pescadores fizeram-se logo ao mar, afim de procurar recolher os sobreviventes dos navios afundados.

O BOMBARDEAMENTO DA CIDADE

Cerca das 11 horas um maritimo distinguiu um ponto escuro no horizonte e gritou, alarmado:

— Ahi vem outra vez o submarino!

Realmente, dahi a pouco distinguia-se o barco, que navegava a grande velocidade em direcção á ilha.

De subito o submarino parou e fez um tiro para terra. Toda aquella mó de gente que se agglomerava no cáes e suas immediações soltou um unisono grito de pavor e foi logo uma debandada enorme, numa confusão e numa barafunda enormes, os homens correndo ás suas casas a prevenirem as familias; as mulheres e as creanças fugindo em variadas direcções e todos gritando:

— Outra vez o submarino! Agora está a bombardear a ilha! Fujam! Fujam!

Não se via sinão gente a correr, com trouxas de roupas, malas e cabazes.

— Que fossem para o monte! — gritaram alguns. E allegavam que as balas allemãs não podiam lá chegar e de lá se podia vigiar toda a manobra do barco atacante.

Aquellas ingremes calçadas eram galgadas por gente de todas as categorias. Na cidade não havia carruagens nem automoveis; todos fugiram, levando os primeiros passageiros que as tomaram. Não havia qualquer meio de transporte, e o exodo fazia-se a pé, os mais velhos mais de vagar que os mais novos, todos ajoujados de cestos com mantimentos e roupas.

Entretanto, ouvia-se o canhoneio da fortaleza de terra e o ribombar das peças do submarino. Quem estava num alto via distinctamente o submarino vomitar granadas que vinham rebentar na ilha, em pontos diversos; as balas que iam da fortaleza caiam de volta do barco inimigo, sem infelizmente o attingirem.

Só perto das 15 horas o submarino, muito socegadamente — naturalmente por ter esgotado as munições — abandonou a ilha, marchando a pequena velocidade pelo lado do oéste, afastando-se pelas Desertas. Sobre o convés distinguiam-se seis homens da sua tripolação.

Toda aquella tarde e toda a noite se passaram em susto na ilha, por começarem a correr os mais desencontrados boatos. Entretanto, á data das ultimas noticias, nada mais occorrera digno de menção.

Diremos, para finalisar, que todas as autoridades, quer civis, quer militares, cumpriram briosamente o seu dever, não abandonando a cidade e providenciando com acerto durante e depois do bombardeamento.

Sobre os estragos produzidos e numero de victimas nada sabemos, por emquanto.

*Adriano Vasconcellos*

---

## A NOITE já possue 724 correspondentes

### A organisação de um grande serviço de informações

Lenta, mas seguramente, continuamos a organisar o nosso vasto serviço de informações no interior do Brazil. Embora não tenhamos chegado á quarta parte do trabalho que encetámos, já temos tido o prazer de ver em alguns de nossos collegas noticias já publicadas por esta folha, tres, quatro e mais dias antes. Factos sensacionaes, como o que occorreu em Guaratinguetá, com o possuidor do segredo sobre os famosos thesouros da ilha da Trindade, têm sido no mesmo dia noticiados pela A NOITE, o que demonstra que os nossos correspondentes, que em sua quasi unanimidade se occupam pela primeira vez de serviços de imprensa, vão comprehendendo perfeitamente as funcções de que foram investidos.

Mesmo na especie de informações que nos devem ser enviadas, ha, entretanto, muito a fazer ainda. Quando tivermos esse serviço regularisado, demonstraremos que elle será um poderoso contingente para consolidar as relações entre o interior e a capital do paiz.

O numero de correspondentes da A NOITE já ascende a 724. Em 724 cidades, villas e localidades de diversos Estados do Brazil, incluidas as mais longinquas, esta folha tem representantes exclusivamente seus, em communicação tão assidua quanto possivel com a redacção.

Sob o ponto de vista da diffusão do nosso jornal — pois que, na mais desconhecida localidade, pelo menos o correspondente recebe regularmente A NOITE — os resultados já são tambem altamente apreciaveis. Tudo indica, pois, que a organisação, vasta e custosa, a que nos entregámos, produzirá os fructos mais beneficos.

Além dos logares já enumerados, temos mais correspondentes telegraphicos nos seguintes:

S. Paulo — Jundiahy, Monteiros, Mococa, S. João de Montenegro, Bananal, Salles Oliveira, Baruery, Bacaelava, Roseira, Pirambóia, Pereiras, Pirajú', Piratininga, Perú's, Presidente Alves e Presidente Penna.

Minas — Pyranga, Pitanguy, Monte Carmello, S. Paulo de Muriahé, Guaranesia, Queluz de Minas, Penido, Patrocinio, Espera Feliz, João Pinheiro, Rio das Velhas, Vespasiano, Pedro Leopoldo, Mattosinhos, Pery-Pery, Paracatú', Aporé, Mercês, Rio Branco, Grama, Araxá, Lafayete, Mack, Estrella do Sul, Ponte Nova, Monte Santo, Burnier, Providencia, Ouro Preto, Porto Novo do Cunha, Rio Acima, Rodrigo Silva, Rio Novo, Teixeiras, Viçosa, Prados, Tiradentes, Chagas Dória, Abbadia, Dores do Indayá, S. João Nepomuceno, Abaeté, Santo Antonio do Monte, Perdões, São Pedro de Alcantara, Sacramento, Rocheido, Roça Grande, S. João Nepomuceno, Guarany, Pomba, Ubá, S. Geraldo, Rio Novo, Coronel Pacheco, Porto Novo, Recreio, Aracaty, Catagazes, Barão de Camargos, Porto de Santo Antonio, Cysneiros, Palma, Tapirussu', Tombos, Santa Luzia do Carangola, Sereno, Gloria, João Pinheiro, João Rezende, Mirahy, Osorio de Almeida, Itanhandú', Pouso Alto, S. Lourenço, Soledade, Contendas, Tres Corações, Espera, Pontalete, Villa Paraguassu', S. A. do Machado, Josino de Brito, Gaspar Lopes, Areado, Movimento, Silvestre Ferraz, Christina, Piranguinho, Rennó, Pouso Alegre, Borda da Matta, Paraizopolis, Mar de Hespanha, S. Pedro de Piquiry, Angahy, Retiro, Ribeirão Vermelho, Piranha, Poços de Caldas, Entre Rios, Resplendor, Riacho das Varas, Sobral Pinto, Monte Alegre, Macaia, Patrocinio de Muriahé, Pratinha e Congonhas do Campo.

Estado do Rio — Heliopolis, Marechal Jardim, Lazareto Ilha Grande, Conceição de Macabú', Juturnahyba, Bom Jesus de Itabapoana, Sapucaia, Cambucy, Padua, Campello, Miracema, Qualis, Rezende, Porto das Caixas, Ilha Grande, Porto da Madama, Retiro, Rio dos Indios e Pedro Carlos.

Bahia — Nazareth, Caetité, Joazeiro, Lage do Alto, Minas do Rio de Contas, Helvecia, Maragogipe, Queimados e Pedras.

Espirito Santo — Rio Novo.

Pará — Obidos.

Piauhy — Parnahyba.

Ceará — Miguel Calmon, José de Alencar, Mondubim, Jardim e Missão Velha.

Rio Grande do Norte — Guaynanhia [?], Assu', Pedro Velho, Mossoró, Penha e Nova Cruz.

Parahyba — Lauro Muller, Alagoa Nova, Patos, Bananeiras, Conceição do Piancó, Parahyba do Norte e Mulungu'.

Pernambuco — Timbauba, Floresta, Triumpho, Flores, Salgueiros, Ouricury, Rio Formoso, Serinhaem, Cabo, Correntes, Pesqueira, Villa Bella, Jaboatão, Palmares e Limoeiros.

Alagôas — S. José da Lage, Limoeiro e Pedra.

Sergipe — Maroim, Lagarto e Annapolis.

Goyaz — Roncador, Curralinho, Santa Luzia e Pouso Alto.

Matto Grosso — Guajará-Mirim e Barra dos Bugres.

Paraná — Palmeira, Mangueirinha, Rio Bonito e Fortaleza da Barra.

Santa Catharina — Lages, Rio do Peixe e Rio Capinzal.

Rio Grande do Sul — S. Borja, Rio Pardo, Pinhal Mirim, Porongos, Lagôa Vermelha e Palmeira-Missões.

Acre — Xapury e Cruzeiro do Sul.

---

### O Sr. Bezerra no Cattete

A' tarde esteve no Cattete, conferenciando com o Sr. presidente da Republica, o Sr. José Bezerra, ministro da Agricultura.

---

A MALSINADA REGIÃO DO CONTESTADO

## BOATOS E RECEIOS DE UM MOVIMENTO

### Conjecturas interessantes do Sr. general Abreu

Telegrammas vindos do Rio Grande do Sul assignalam o movimento de forças federaes no territorio que deu motivo ao irritante litigio em que se degladiaram os Estados do Paraná e Santa Catharina, litigio este solucionado ultimamente pelo accordo promovido pelo Sr. presidente da Republica. Segundo esses telegrammas, as forças estavam sendo concentradas em Herval, penultima estação anterior á fronteira do Rio Grande do Sul. Foram assim postos em circulação, mais uma vez, os boatos de uma outra conflagração naquelle territorio, egual á de 1913-1914, que tantos sacrificios custou ao nosso Exercito. Esses boatos giram em torno do nome do coronel Fabricio Vieira, o commandante dos vaqueanos que auxiliaram as forças legaes no debellamento dos bandoleiros do Contestado, figura sempre em destaque, dadas as grandes sympathias e inimizades que conta por aquellas paragens, desde a revolta de 1893, na qual tomou parte ao lado dos legalistas. E' effectivamente um homem destemido, capaz de congregar elementos e, pelo menos, dar muito trabalho ao Exercito, que elle conhece de perto, sendo ainda de se assignalar a circumstancia de estar elle treinado em guerrilhas.

*O coronel Fabricio Vieira*

Como, pelo que se vê acima, recrudescem os boatos de perturbações da ordem no Contestado, procuramos ouvir o Sr. general Alberto de Abreu, representante da opposição paranaense na Camara dos Deputados, excommandante da região militar do seu Estado natal e além disso conhecedor perfeito daquella região, onde esteve por largo espaço de tempo construindo a estrada estrategica de Palmas.

S. Ex. disse-nos não ter noticias seguras de lá, mas que pelas circumstancias em que se encontra a gente do Contestado não acha impossivel um movimento por parte della.

— Demais, accrescentou o general Abreu, o Fabricio é um homem disposto. Sei que elle está bem armado. Auxiliou, como se sabe, as forças legaes e, terminada a sua missão, que, diga-se de passagem, foi muito efficaz, continuou de posse do armamento que lhe foi dado para combater os jagunços. Não é a primeira vez, depois de tal accordo, que se fala num levante promovido pelo antigo chefe dos vaqueanos. Logo depois de tudo resolvido aqui, houve um movimento de forças no Contestado, visto como se dizia estar Fabricio alliciando jagunços para a revolta. Mais tarde tudo se explicou. Como sabe, Fabricio é um tradicional inimigo de Santa Catharina. Celebrado o accordo, elle soube que iam perseguil-o. Como uma parte das suas terras ficasse em territorio catharinense, elle humanamente tratou de se defender. Uniu a sua gente e foi habitar logar que mais o favorecia para a sua defesa. Explicadas as cousas e sendo elle avisado de que não seria perseguido, manteve-se em calma, mas nem por isso deixou de ser uma figura suspeita para o governo catharinense.

— Mas, ponderámos, a permanencia de forças federaes em Herval é um facto que demonstra pelo menos haver suspeitas de algum movimento...

— Suspeitas sempre existem, mas, a meu ver, a permanencia dessas forças em Herval têm outra explicação. Não ha muito houve um movimento politico de grande importancia em Capinzal. Esse movimento politico tómou taes proporções que uma familia inteira foi assassinada. Ha muita gente descontente alli. Naturalmente o governo catharinense teme que Fabricio se aproveite dessa circumstancia e se allie aos descontentes de Capinzal. Como a localidade mais proxima e que offerece maiores vantagens para uma base de operações é Herval, a força federal ali está á espera dos acontecimentos. E' essa a explicação que encontro para o que dizem os telegrammas a que o senhor se refere.

As forças do Exercito, da circumscripção do Paraná, sob o commando em chefe do coronel Ramalho, e que fazem o policiamento do Contestado, são os 4° e 6° regimentos de infantaria, aquelle aquartelado em Hervel e immediações, e este na capital do Paraná. Ambos esses regimentos estão com os seus effectivos bastante reduzidos. Além desses existem o 2° regimento de cavallaria, em Curitybanos, e a 2ª companhia de metralhadoras. Faz parte ainda da circumscripção do Paraná o 54° de caçadores, actualmente em Matto Grosso.

---

## As altas questões

— Então, o governo dará a nota?
— Já deu... Felizmente!
— De maneira que os allemães...?
— Qual allemães! Deu a nota sobre o carnaval!

---

## SEM LAR, SEM CULTO, NEM LEIS

### «Uma raça immoral e poetica»

### A policia pretende agir contra os bohemios

A noticia de que a policia pretende acabar com a horda de ciganos que infestam vergonhosamente a cidade, embora podendo ser posta de quarentena, vem deixar em fóco um dos aspectos curiosos da nossa cidade, onde, ás esquinas, se é frequentemente abordado por essa gente nomade, cuja origem é um mysterio. Raro será o carioca, si não o brasileiro, que ainda não haja estendido a mão, no desejo de conhecer o proprio destino, a essas ciganas de saias amplas e redondas, de cores berrantes, com lenço á cabeça e duas trancinhas a escorrer pelas costas, apertadas em tiras tambem de cores vivas.

Ultimamente errava um sem numero dessas mulheres pela cidade, lendo a "buena-dicha", vendendo phosphoros e sempre alertas ao minimo descuido dos transeuntes, afim de lhes subtrahirem dinheiro ou joias. Numerosas familias desses bohemios, no abrir da manhã, descem de D. Clara, de Piedade e de alguns pontos de Nictheroy e se distribuem pelos largos do Paço, do Rocio, etc. Os homens ficam em casa, occupando-se dos affazeres domesticos e de reparo de tachos e de varios objectos de cobre, emquanto as respectivas mulheres, cá fóra, lutam pela vida...

E' naquelles pontos, em casebres sordidos de madeira, que vivem aquellas hordas sem preceitos de moral nem de hygiene.

Na estação da Piedade moram cerca de cem ciganos, e talvez mesmo maior se encontre pelas outras estações, notadamente em D. Clara.

A' noticia da perseguição policial muitos bohemios iniciaram a retirada, embrenhando-se alguns pelo interior, invadindo Estados centraes, embarcando outros para longes terras, como acabam de fazer as familias de Sabi Nicolowich e de Alexandre Leonocowich, comprando passagens para o estrangeiro.

Outros ciganos partirão em breve, e assim desapparecerá, ao menos provisoriamente, a "buena-dicha" das ruas de nossa cidade.

Muito se tem escripto sobre a origem desse povo, que, conforme os paizes por onde erram seus filhos, vão tomando o nome de Roms, Zingari, Cygany, Zigeuner, Gipstas, Gitanos, Egypcios, Bohemios, etc., etc.

A sciencia, depois de investigações seculares, o mais que conseguiu, foi lhe assignalar a origem das Indias, graças ás palavras de sanscripto que permanecem no meio de sua linguagem cosmopolita. Foi isto ao menos o que concluimos do longo artigo de Larousse, a quem consultámos por curiosidade.

Vem, porém, a proposito, a transcripção de alguns trechos do estudo maravilhoso sobre os bohemios, feito por Paul de Saint-Victor, na sua conhecida obra "Hommes et Dieux".

O incomparavel estylista francez, depois de descrever, naquella sua linguagem colorida, o stupor da Europa christã no XV seculo, ante a invasão das hordas barrocas dos bohemios, que pareciam tombar de um outro planeta, diz que seria mais facil se descrever o itinerario das nuvens ou dos gafanhotos do que seguir os traços da invasão bohemia.

"Decifravam-se os hieroglyphos do Egypto e os signaes cuneiformes de Ninive; ninguem ainda adivinhou o enygma desta raça viva e quente. E' ao philosopho ou ao moralista que cabe analysar sua alma desprovida, na apparencia, de todas as faculdades da reflexão e do senso moral? Povo sem tradição, composto de individuos sem memoria! Que milagre conservou esta agglomeração de moleculas tão moveis? Não tem historia: chegou ao nosso meio numa nuvem de contos, habituou-se a viver entre nós e adensou tanto as sombras, que não poderia hoje distinguir sua realidade de sua fabula. Nenhuma lembrança de uma éra

*A cigana Catharina*

primitiva, nenhuma nostalgia de um paiz natal! Dir-se-ia que no primeiro dia de seu exodo, atravessou a nado o rio do esquecimento. Não tem Deus: sua religião é a cegonha, que pousa indifferentemente, segundo a estação, sobre a cornija das cathedraes ou sobre o balcão dos pagodes. Catholico na Hespanha, protestante na Inglaterra, mahometano na Asia, elle passa do templo á mesquita, da circumcisão ao baptismo, com uma imperturbavel despreoccupação."

E adeante, fallando das mulheres:

"Quando ella é bella, sua belleza é um encanto. Sua cor cozida ao sol tem o sabor desses frutos que solicitam a dentada; seus olhos felinos, onde nunca passa um clarão de ternura, fascinam pela sua magica clarividencia... Mentira viva, a bohemia se harmonisa com todas as mentiras da "toilette" e dos adornos. Seu corpo vivaz se torce de modo arrebatador nos estofos raiados e berrantes."

A Catharina da nossa photographia não corresponde exactamente á descripção de Saint-Victor; ella não é serpente que esteja a reluzir com as escamas dos vidrilhos, amuletos, pedras falsas e pechisbeques... Mas é uma cigana sympathica e que muito e muito nickel tem recolhido das mãos onde lê a "buena-dicha".

---

## Portugal na guerra

### Confirma-se o embarque de tropas portuguezas para a França

NOVA YORK, 22 (A NOITE) — Telegrapham de Madrid em data de hontem de noite:

«Noticias aqui recebidas de Badajoz dizem que apezar da rigorosa censura em Portugal e da vigilancia extrema que se faz em longo de toda a fronteira da Extremadura, sabe-se de fontes dignas de toda a fé ter começado ha tres dias em Lisboa o embarque de tropas portuguezas para a França.

Esta noticia, pelo que se póde averiguar, tem todo o fundamento.»

O «cigarro dos soldados»

LISBOA, 22 (Havas) — No Eden Theatro effectuou-se hontem á noite uma collecta patriotica para o "cigarro dos soldados".

Os artistas, vestidos tal como se achavam no palco, percorreram a platéa e os camarotes a angariar donativos.

Durante a collecta a orchestra tocou a "Portugueza" e os hymnos alliados, que foram ouvidos de pé e no meio de grande enthusiasmo.

---

## Dialogos da época

*A' saida do baile official:*

*— Você, um diplomata, com um guarda-chuva destes! Quanto custou? Dez mil réis?*

*— Não. Custou cinco. Mas é porque, neste tempo incerto, não gosto de me arriscar a molhar-me.*

*— Então este guarda-chuva é melhor do que um fino?*

*— Não; é peor. Ninguem m'o leva...*

*Entre dous paraenses:*

*O laurista — O Enéas Martins é um ladrão!*

*O lemista — Admira-me muito vel-o a fazer côro com os calumniadores.*

*O laurista — Calumniador, não. Si o Lauro chegasse ao Thesouro do Pará, mettesse a mão, tirasse cem contos e enfiasse no bolso, que nome você lhe daria?*

*O lemista — De magico.*

*Numa festa literaria:*

*O literato ao jornalista:*

*— Você se dispersa muito. Escreve demais. Toda producção demasiada em quantidade perde em qualidade. Os seus escriptos assim não viverão.*

*— Concordo. E' assim mesmo. Não ha duvida nenhuma. Mas achando-me collocado deante deste dilemma: ou viver eu ou meus escriptos, sacrifico sem a menor hesitação os escriptos.*

R.

---

## A fuga do estrangulador

*A parte do edificio da Policia Central onde está installado o Corpo de Segurança. Estão assignalados a janella por onde fugiu o bandido e o conductor de aguas pluviaes por onde elle desceu. Na medalha, o scelerado Alcino, o fujão, de que nos occupamos em outro logar.*

---

## O anniversario da morte de Benjamin Constant

Passou hoje o anniversario da morte de Benjamin Constant. Numa época em que se faz propaganda republicana ou, pelo menos, se formulam grandes projectos para isso, era natural que a necropole de São João Baptista, onde repousam os restos mortaes de um dos mais legitimos republicanos, fosse muito procurada.

O calor ou, — quem sabe? — talvez os propagandistas republicanos nem se lembrassem do grande facto.

Além de pessoas da familia, um amigo, o Sr. Manoel Miranda, chefe de secção da Prefeitura, rendia o preito de homenagens ao saudoso republicano.

Nem mesmo a Escola Benjamin Constant, que costumava fazer romaria todos os annos, se lembrou do seu patrono...

---

## Com os operarios

Pelo que dizem jornais diversos, eu fui hontem valentemente injuriado em uma reunião de operarios anarquistas. Verificadas as couzas, informa-me a *Noite* que isso proveio de ter eu aconselhado a guerra e dizme o *Imparcial* que me accuzaram de termo referido aos operarios com ironia.

Quando um jornalista brazileiro tem perto de trinta anos de imprensa, acaba por conhecer todos os artigos do Codigo Penal. De vez em quando, ha alguem que lhe aprezenta um desses artigos, dizendo que é exatamente o que lhe convém. Não se imajina como isso torna facil e interessante a aprendizajem do Direito Criminal!

A reunião de anarquistas falou mal da Republica, que disse ter sido proclamada por ignorantes, e demonstrou que todos os homens do governo são descaradissimos ladrões. Mal de muitos consólo é. A verdade é que eu não sinto a menor necessidade de defeza pessoal. Quero apenas restabelecer o que eu disse sobre os dois pontos de ordem geral, a que encontro aluzões na *Noite* e no *Imparcial*.

E' absolutamente falso que eu me tenha jámais referido com ironia aos operarios. O que eu lhes disse é que não se dá remedio a grandes males sociais com discursos, mesmo que sejam muito violentos e muito esmaltados de injurias.

Não basta fazer *meetings*: é necessario nesses *meetings* indicar providencias exatas, medidas precizas para melhorar o estado de couzas contra o qual se reclama.

E' verdade que hontem houve quem propuzesse a revolução, as barricadas. Mas, quando tivessem feito a revolução, restava saber em que a situação estaria melhorada. Lembrar apenas a substituição de uns nomes proprios por outros seria muito pouco, porque restaria dizer qual o programma desses outros. No dia seguinte ao da sua acensão ao poder, eles estariam tambem sendo acuzados.

Não por ironia, mas pela mais justa das comparações, aqui se lembrou que protestar agora contra a carestia da vida e protestar contra o calor são atos perfeitamente identicos. Os dois cazos obedecem a fatalidades, que não se removem com palavras. As leis economicas são tão inexoraveis como as astronomicas.

A carestia da vida entre nós pode, entretanto, ser diminuida:

— pela fiscalização do comercio dezonesto, que, sob o pretexto de impostos, aumenta o preço dos generos de um modo exajerado;

— pela mudança da nossa politica internacional.

A imprensa já tem citado cazos de generos sobre os quais recai um imposto de 20 réis e que são vendidos por mais 100 e 200 réis!

Contra isso os poderes publicos nada têm o direito de empreender. Os anarquistas, que precizamente se empenham para diminuir as atribuições dos governos, não podem agora descobrir que o governo brazileiro tem o direito de marcar os preços que os negociantes devem cobrar pelas suas mercadorias.

E' aos consumidores, entre os quais estão os operarios, que cabe verificar tais fatos, indicando quais são esses negociantes dezonestos, para que sejam boicotados.

Isso é uma providencia simples e eficaz. Lembra-la não é, portanto, fazer obra de ironia; é indicar um dos meios praticos para diminuir a carestia da vida.

O outro meio seria a mudança da nossa politica internacional.

Quem entendeu que a ruptura de nossas relações com a Alemanha importava na entrada do Brazil na guerra é porque não conhece que nem sempre a primeira dessas medidas implica a segunda.

Ha não muitos anos, o Brazil rompeu as suas relações com a Inglaterra por cauza da ilha da Trindade. Não lhe declarámos guerra. Só quando os inglezes reconheceram o seu erro, foi que nós reatámos aquelas relações.

Si, porém, á Alemanha, por causa da ruptura, aprouvesse declarar-nos guerra, isso nos seria quazi tão temivel como si uma tribu de habitantes da Lua ou de Marte (cazo os haja) se désse a esse trabalho.

Evidentemente ninguem pensa na hipóteze quixotesca de mandar os 20.000 homens do nosso exercito combater na Europa. Com os efetivos enormes, que hoje estão lá empenhados, 20.000 homens não dão nem para uma batalha! Dão apenas para um desses pequenos motins, que o povo chama: um *rôlo*...

A unica couza que nós poderiamos — e deveriamos — fazer era aproveitar nossa esquadra para a perseguição eficaz dos corsarios, que estão impedindo o nosso comercio com os paizes estranjeiros.

Ora, o que se gastaria com isso, nós estamos gastando atualmente. O que ha apenas é que pomos no mar vazos de guerra, cujo consumo diario sobe a mais de quinze contos, por unidade, não para fazer obra util, mas para impedir que os corsarios alemãis pratiquem suas proezas até trez milhas das nossas costas. A trez milhas e um milimetro, eles podem, como já o fizeram, torpedear um navio neutro que levava mercadorias nossas para um porto tambem neutro...

Assim, si assumissemos a atitude devida, *não teriamos a arriscar nenhuma existencia nem a aumentar de um vintem as nossas despezas*. Mas, em compensação, cobrariamos os milhares de contos, que os navios alemãis devem ao Tezouro e, aumentando as nossas tranzações com o estranjeiro, diminuiriamos a carestia da vida.

Todos sabem como é estupenda a prosperidade de que gozam neste momento os Estados-Unidos e o Japão. Seria exajerado aspirar a tanto. E', porém, indiscutivel que, si outra fosse a nossa politica internacional, outra seria tambem a nossa situação economica.

Seria agora e continuaria a ser depois da guerra, porque nada nos impediria de obter vantajens aduaneiras para os nossos produtos, cuja maior venda aumentaria as facilidades da vida no Brazil.

Assim pois, não houve aqui nem ironia, nem a extranha e ridicula proposta de partirmos, provavelmente em uma canoinha de papel, para dar cabo da Alemanha, esborrachar a Austria e reduzir a pó, cinza e nada a Bulgaria e a Turquia...

O que houve foram duas propostas simples, pozitivas e eficazes para conseguir o barateamento da vida no Brazil.

Si ha quem sempre na imprensa tenha sido o defensor das classes operarias é, de certo, o signatario deste artigo. Mas não vale a pena alegar precedentes pessoais. O essencial é achar meios praticos para diminuir a carestia geral de tudo, carestia que é, principalmente, insuportavel nos generos de primeira necessidade.

*Medeiros e Albuquerque*

---

## Um desastre ferroviario no Canadá

LONDRES, 22 (Havas) — Communicam de Toronto que em consequencia de um accidente num trem militar ficaram feridas cerca de vinte pessoas. Morreu no desastre o coronel Campbell Macdonald.

# Écos e novidades

Em Porto Alegre tem sido muito commentada a exploração que aqui se está fazendo com as uvas do Rio Grande, que lá são vendidas a 200 réis o kilo e que aqui está custando de 1$500 a 2$000... Como se vê, não ha exploração mais irritante... E o peor é que não ha para quem appellar... Porque podem o Congresso e o governo decretar quantas isenções quizerem, e até mesmo a gratuidade do transporte, que as uvas do Rio Grande continuarão a ser vendidas a 1$500 e 2$000... O commercio de fructas, no Rio, — com raras excepções — é absolutamente uniforme nos preços e solidario na defesa dos seus interesses, contra os interesses do consumidor.

* * *

Em resposta a "Antonio Solteirão" escreve-nos o Sr. "Antonio Casado" a carta abaixo, com que damos por terminada tão interessante discussão:

"E' pena, deveras, que o vosso missivista de hontem, o Sr. Antonio Solteirão, não estivesse presente ao almoço da turma de medicos que, a 16 do corrente, commemorou suas bodas de prata profissionaes.

Poderia externar, nessa festa, toda a sciencia e litteratura de que vem pejada sua carta, hontem publicada, distrahindo e instruindo a assistencia; e comprehenderia os motivos que levaram o organisador da reunião a collocar, em logar de honra, os medicos de mais numerosa descendencia, como homenagem á instituição da familia.

Tendo, porém, o Sr. Antonio Solteirão procurado menoscabar um tal acto, tão generosa e espontaneamente engrandecido em vosso jornal, é opportuno dizer ao vosso erudito missivista ter sido um sentimento nobre o que levou o organisador da festa intima de 16 de janeiro a tal procedimento.

Estando reunidos 14 medicos, dos quaes: dous professores eminentes da nossa Faculdade de Medicina, duas altas patentes do corpo sanitario da Marinha, uma do Exercito, além de clinicos de nomeada e chefes de serviços publicos, quiz um destes, que fôra o orador da sua turma e o organisador, por delegação de seus companheiros, das commemorações do 20° e 25° anniversarios da formatura, esquivar-se da evidencia em que se encontrava, pelo que deu á festa a feição que elogiastes.

Posso garantir que os medicos presentes sentiram-se perfeitamente bem e passaram agradaveis quartos de hora.

Não sei si foi proferida, tal qual, pelo esculapio, reduzido ao nivel de La Palisse pelo vosso missivista, a phrase que o Sr. Antonio Solteirão commenta com tanta acrimonia; mas, posso affiançar ter ouvido delle uma outra, que ora reproduzo, para novos commentarios enraivecidos de vosso espirituoso missivista, o qual terá então ensejo de desancar a todos os moralistas, sociologos e economistas conhecidos, pois é delles a sentença de que "todo homem que não constitue familia faz bancarrota social".

Antonio Solteirão occulta, porém, sem duvida, uma grande individualidade, que faz excepção a esta regra, em companhia dos solteirões de fama universal por elle citados, nas letras, artes e sciencias!...

Só tão arrojada pretenção torna comprehensivel a attitude de Antonio Solteirão, nas suas preferencias por Voltaire, fazendo philosophia em contraposição a Yan-Kou-Fou, que só faz filhos. Por menos do que isso Icaro deu a queda fatal, que a mythologia consagrou... Por menos do que isso ha, por ahi, tanta gente victima de incommensuravel euphoria...

Infelizmente, nem todos podem subir tanto. "Non licet omnibus a dire Corinthum".

Temo, porém, que a Antonio Solteirão aconteça não attingir o nivel intellectual do grande philosopho francez, ao mesmo tempo que terá de registar a sua incapacidade, perante as virtudes prolificas do pae de familia chinez...

Nem Voltaire nem Yan-Kou-Fou...

Quanto a mim, continuo a pensar comvosco, com o malsinado esculapio do almoço de 16 de janeiro e com muita e muita gente de alto cothurno intellectual, que "o amor da familia é a fonte unica do amor da patria e a origem de todas as virtudes sociaes."

* * *

A morte do Dr. Papus.

Foi-nos mostrada uma carta do Sr. M. Chacornac, proprietario da livraria de sciencias occultas, quai St. Michel 11, Paris, escripta a pessoa residente nesta capital e na qual se contesta formalmente a noticia aqui publicada de que o Dr. Papus fôra fuzilado por fazer espionagem.

O Sr. Chacornac affirma que — "a morte do Dr. Papus foi natural e devida a uma enfermidade contraida quando tratava dos nossos soldados".

* * *

Os pavilhões da terceira Exposição-feira de Fructas, Legumes e Hortaliças já estão quasi promptos. A abertura do certamen está marcada para o proximo domingo. No terreno do antigo convento da Ajuda já se vêem os grandes cartazes annunciando o proximo acontecimento. E na parte que marca o preço das entradas, lê-se que os "adultos" pagarão a entrada de 400 réis. Como se vê, a exposição promette, especialmente na parte relativa aos legumes... Basta que as batatas lá de dentro sejam eguaes áquella da porta...



## O novo commandante dos Bombeiros tomou posse hoje

O Sr. coronel Affonso Monteiro, nomeado commandante do Corpo de Bombeiros, assumiu hoje as funcções desse cargo.

A ceremonia realisou-se ás 13 horas, no quartel da praça da Republica, a ella havendo assistido toda a officialidade. O tenente-coronel Bueno, que servia interinamente, depois das apresentações, usou da palavra, agradecendo aos seus companheiros a cooperação que lhe haviam prestado durante o tempo em que esteve dirigindo a corporação. Fez uma saudação ao novo commandante, resaltando a satisfação com que todo o Corpo de Bombeiros havia recebido o acto do governo designando-o para seu commandante.

O coronel Affonso Monteiro, respondendo, leu a sua primeira ordem do dia, assim concebida:

"Nomeado por decreto de 17 do corrente commandante deste Corpo, assumo nesta data as funcções do meu novo cargo, orgulhoso da confiança que mereci para dirigir os destinos de tão importante departamento da administração do meu paiz.

Para aqui venho animado das melhores intenções e, certo do leal e poderoso auxilio dos meus commandados, corresponderei á confiança do governo e manterei illesa a tradição gloriosa do Corpo de Bombeiros da capital da Republica.

Ficam mantidas todas as ordens do meu antecessor até que exigencias do serviço determinem suas modificações".

O Dr. Graça saudou tambem o novo commandante, apontando algumas das urgentes necessidades do Corpo de Bombeiros, como a creação de novos postos de soccorros.

O novo commandante percorreu todas as dependencias do quartel, tocando durante a visita a banda de musica do Corpo.



# A QUESTAO do orçamento municipal

## A que se reduz o interdicto prohibitorio

Illustre advogado dirigiu-nos as seguintes linhas:

"O governo está embrulhando o commercio. Si se tratasse somente de cumprir a decisão do poder judiciario, não haveria razão para a saida do antigo prefeito.

O governo, apegando-se agora ao poder judiciario, quer fugir ao compromisso assumido.

Os juizes federaes concederam interdicto prohibitorio com a clausula de embargos á primeira. Uma vez embargado o mandado, a acção de interdicto prohibitorio toma o curso ordinario, pois o mandado transforma-se em simples citação.

A Prefeitura vae aggravar do despacho que concedeu o interdicto prohibitorio para o Supremo Tribunal.

A doutrina do Supremo Tribunal é que taes despachos concedendo interdictos prohibitorios não cabe o recurso de aggravo. Isso mesmo é que sustentava sempre o Sr. Amaro. Mas, supponha-se que o Tribunal confirme o despacho do juiz. Esta decisão do Tribunal não importa no merito da questão: apenas quer dizer que a Prefeitura pode embargar o mandado, etc., tomando a causa o curso ordinario, com todos os recursos que a lei admitte.

A questão "de meritis", portanto, só será decidida em 1918 ou 1919.

E toda a gente sabe o que custam as demandas judiciaes e, peor do que isso, o que custa retirar-se dos cofres municipaes o imposto pago em excesso.

Si a Prefeitura não pretende embargar o mandado prohibitorio (e ella é obrigada a embargar), então, mais valeria ter, desde já reconhecido a inconstitucionalidade do orçamento municipal.

O que o governo está fazendo não é serio."



## Que mania de velho!

Na rua da Carioca Antonio Francisco, um velho de 60 annos, postou-se encostado á uma porta, disposto a pilheriar. Passava uma senhora qualquer e o Antonio dizia uma graça, levando a sua audacia, ás vezes, a ponto de segurar a transeunte...

A primeira protestou, a segunda idem, a terceira, deu-lhe uma bofetada. E todas se reuniram commentando o atrevimento do Antonio.

*Antonio Francisco, o velho maniaco*

Formou-se um grupo. O Antonio, firme no seu proposito de divertir-se, continuava pegando as senhoras. O grupo crescia, crescia o escandalo. Parecia já uma fita cinematographica. Afinal um cavalheiro, cuja esposa foi victima do "pegador", deu o estrillo e deu no Antonio. Acudiu afinal a policia, que poz fim ao caso, prendendo o Antonio, que lá está no xadrez, reflectindo que não vale a pena pegar nas mulheres dos outros...



## A perseguição dos rebeldes que atacaram Zuara

ROMA, 22 (A NOITE) — Annuncia-se que a vanguarda das tropas irregulares italianas, enviadas em perseguição dos arabes rebeldes que atacaram Zuara attingir as planicies de Agila. Os rebeldes continuam a fugir desordenadamente para o interior.

Sabe-se agora que na região de Zuara os arabes soffreram outra derrota, além daquella já annunciada, soffrendo novas e grandes perdas.



## O barão Homem de Mello visita Curralinho e Diamantina

CURRALINHO (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Visitaram esta cidade o Sr. barão Homem de Mello e sua esposa, que hoje seguiram para Diamantina, onde se demorarão alguns dias.

# A GUERRA

# Recrudesce a luta na frente occidental

### EM TORNO DA GUERRA

**Os objectivos allemães no Oriente**

PARIS, 22 (A NOITE) — Causou profunda impressão aqui o artigo publicado pelo Sr. Herbette, no qual este demonstra que visto os allemães se proclamarem senhores da Europa Central, estão pelo menos apparentemente, absorvidos pelas operações na frente oriental e dahi a sua campanha da Rumania e os possiveis esforços que vão fazer em breve na frente da Macedonia.

Acredita-se que a posse da Europa Central, incluindo os Balkans e a parte européa da Turquia, satisfaria as ambições germanicas e a grande illusão de que os allemães poderão ali encontrar as grandes reservas de homens e materia prima para se defenderem da Russia.

Os allemães julgam egualmente que ainda podem conquistar uma base naval no oriente que lhes permitta invadir o Egypto e as Indias.

**Os allemães na Polonia**

ZURICH, 22 (Havas) — O deputado polaco moderado, Sr. Korfanty, protestou vivamente na Dieta Prussiana contra o tratamento dado pelos allemães á Polonia, que, disse, deixou de ser independente e cuja população é hoje dizimada pela fome e pela doença. O Sr. Korfanty terminou por declarar que os polacos alimentavam uma extrema desconfiança para com o governo da Prussia. Respondendo, o ministro do Interior accusou os polacos de ingratidão para com a Prussia, lembrando que elles eram antes de tudo prussianos e allemães, e deixou entrever a adopção de severas medidas contra os habitantes da região.

**Uma homenagem á França em Philadelphia**

PARIS, 22 (Havas) — Um telegramma do correspondente da Academia de Bellas Artes em Washington, Sr. Bartlett, annuncia que em Philadelphia vae ser erigida uma estatua perpetuando a memoria de Lafayette e em homenagem ao heroismo francez.

**Uma offerta aos padres-soldados**

PARIS, 22 (Havas) — O padre Passerieu entregou ao cardeal Amette, arcebispo de Paris, a quantia de mil francos, enviada pelo conego Martial Martinez, para os sacerdotes soldados, que são a propria virtude e provocam a admiração do mundo.

O cardeal Amette. agradeceu, extremamente commovido, esta prova de sympathia pelos sacerdotes.

**O desmembramento da Turquia**

ROMA, 22 (A. A.) — A imprensa desta capital commenta, ridicularisando, a nota que a Sublime Porta enviou ás nações neutras, em que trata de um pseudo-desmembramento da Turquia.

Velha questão que vem ha annos sendo objecto de todos os governos europeus, a expulsão da Turquia do Antigo Continente não póde ser encarada como uma usurpação, nem desejo de desmembrar o Imperio dos Osmalins, por isso que tal fim era esperado sempre para mais hoje mais amanhã. Si usurpação ha, esta será motivada pela intromissão da raça de Mahomet na Europa.

A expulsão dos turcos ainda não foi feita porque, até então, sua presença em Constantinopla, limitadas suas ambições exageradas por todas as potencias, era, por assim dizer, uma garantia para a paz européa, motivo que agora desapparece deante da sua ligação com o Imperio allemão, a qual só poderá ter como resultado o florescimento das antigas pretenções do povo de Mahomed de conquistar toda a Europa.

O que os alliados querem é restituir a liberdade ás raças lendarias que sempre dominaram nos Balkans, abrindo os Dardanellos e o Bosphoro á humanidade.

### NO ORIENTE

**As operações na Mesopotamia**

LONDRES, 22 (Havas) — Communicado sobre as operações na Mesopotamia:

"Na margem direita do Tigre, a nordéste de Kut-el-Amara, expulsámos o inimigo e apoderámo-nos de um completo systema de trincheiras numa extensão de dous kilometros e meio e numa profundidade de mil e cem metros. O inimigo evacuou toda a margem direita do rio, entre Kut-el-Amara e o mar.

Progredimos de novo a sudoéste de Kut-el-Amara."

### EM TORNO DA PAZ

**A resposta turca**

LONDRES, 22 (A. A.) — Os jornaes daqui annunciam que a Turquia dirigiu uma nota ás nações neutras, na qual referindo-se á resposta dada pelas potencias da "Entente" á nota do presidente Wilson, na falta de outros argumentos, repisa os já apresentados pelos imperios centraes, attribuindo aos alliados o desejo de realisar conquistas territoriaes, desmembrando o Imperio ottomano.

### A DECISÃO DOS ALLIADOS

**Um discurso do ministro Hodge**

LONDRES, 22 (A NOITE) — O ministro do Trabalho, Sr. Hodge, num discurso que pronunciou em Rotterham, num comicio ali realisado de propaganda do novo emprestimo de guerra, disse que uma daquellas pessoas que foram enviadas á Allemanha, em missão de paz, em 1910 e 1912, era de opinião que os socialistas allemães podiam evitar a guerra. E accrescentava:

"Mas os socialistas allemães estão imbuidos das idéas do kaiser."

Disse tambem o Sr. Hodge: "Os allemães teriam tido mais juizo si nos guerreassem só industrialmente. Teriam feito a nossa conquista dentro de vinte annos. Acreditavamos que o livre cambio evitaria a guerra; agora caiu-nos a venda dos olhos e podemos ver toda a realidade. Agora, pois, que conhecemos a verdade, vamos reagir e combater até a victoria final.

**A Russia é unanimemente pela guerra**

PARIS, 22 (Havas) — Os jornaes insistem em que a determinação da Russia em levar a guerra até á victoria final não soffreu o menor abalo em consequencia dos acontecimentos de politica interna. No "E'co de Paris" o Sr. Herbette, jornalista competente no assumpto, conclue por estas palavras um artigo explicativo da situação da Polonia e da Russia: "A nação russa é unanimemente pela guerra a todo o transe; o Exercito russo, imagem da nação, é pela guerra a todo o transe. O czar, escolhendo o Sr. Bielaief para a pasta da Guerra, mostrou tambem que quer a victoria como o seu Exercito e como o seu povo".

### A SITUAÇÃO DA GRECIA

**A transferencia de tropas do Peloponeso**

LONDRES, 22 (A. A.) — Informam de Athenas que o governo grego, dando cumprimento ao compromisso tomado com os alliados, iniciou a transferencia das tropas que se achavam no Peloponeso, que estão sendo concentradas nas proximidades de Corintho.

### NA FRENTE OCCIDENTAL

**No sector francez**

PARIS, 28 (Havas) — Communicado official de hontem, á noite:

"As nossas baterias dispersaram varios contingentes de tropas inimigas em marcha na região de Mont-Saint-Quentin, ao norte do Somme.

Na margem direita do Mosa, nos sectores de Vacherauville, Chambrettes e Bois-Cauriéres, bem como ao norte de Ban-de-Sapt, grande actividade das artilharias.

Nos proximidades de Senones effectuámos um bem succedido ataque de surpresa contra as linhas allemãs."

**Um combate em Vouziers**

PARIS, 22 (A. A.) — Na região de Vouziers, perto de Virzi, houve violento bombardeio de ambos os lados.

A artilharia alliada destruiu importantes obras de defesa do inimigo, esperando-se a todo momento um assalto da infantaria.

**Ataques e contra-ataques em Neuve-Chapelle**

PARIS, 22 (A. A.) — em Neuve Chapelle as tropas republicanas penetraram nos entrincheiramentos inimigos, occupando alguns em cuja posse continuam, apezar dos contra-ataques repetidos dirigidos pelos allemães.

A artilharia de grosso calibre mantem intenso o bombardeio ás posições da segunda linha inimiga na mesma região.

Foram feitos numerosos prisioneiros.

**No sector belga**

HAVRE, 22 (Havas) — O communicado belga de hontem informa que no correr do dia estiveram empenhadas lutas de artilharia em Dixmude e na linha de frente de Steenstraete e Het-Sas.

### A SUISSA E A ALLEMANHA

**Um desmentido suspeito**

LONDRES, 22 (A. A.) — Telegrammas de Zurich dizem que os jornaes da Alsacia e do grão-ducado de Baden publicam uma nota officiosa, procurando desmentir a noticia de ter o governo da Suissa ordenado a mobilisação de mais tres divisões do Exercito, a partir de 24 do corrente.

### NOTICIAS OFFICIAES

**A situação na Allemanha**

LONDRES, 20 (Recebido pelo consulado inglez). Os gritos de desespero que ecoam por toda a Allemanha, acompanhados pela nova torrente de hysteria do kaiser, indicam claramente o terror e o desespero em que os imperios centraes estão agora mergulhados pela fallencia da sua tentativa de illudir os alliados levando-os a consideração de falsas propostas de paz, especialmente em vista da resposta dos alliados ao presidente dos Estados Unidos que foi seguida por uma das mais memoraveis cartas do secretario dos Negocios Estrangeiros britannicos, na qual as differenças essenciaes nos fins e methodos entre os alliados e os imperios centraes, ficaram lucida e definitivamente expostas. Esta carta produziu universalmente uma impressão das mais favoraveis, o que ficou evidenciado não sómente pela approvação de todos os neutros, mas pela raiva que levantou na Allemanha na final exposição das falsidades allemãs e falacias que tornam a sua repetição desnecessaria para o futuro.

Para aggravar a situação para os allemães tudo corre mal para elles, tanto no paiz como no exterior. As difficuldades alimenticias chegaram ao auge em Berlim, acompanhadas de uma crise aguda de pão. O avanço allemão na Rumania está agora definitivamente em cheque. Os successos britannicos continuam na Africa, no Egypto e na Mesopotamia; e a Grecia rende-se inteiramente ás exigencias justas e cautelosas dos alliados; de fórma que a situação em Athenas melhorou enormemente e os prisioneiros venizelistas estão começando a ser soltos sem maior mal.

Emquanto isso, comtudo, as brutalidades allemãs aos belgas deportados como escravos estão sendo continuadas com systematica e deliberada crueldade a ponto do papa, em uma carta ao cardeal Mercier, deplorar nos mais fortes termos as afflicções das populações opprimidas e mandar uma benção especial ao rebanho soffredor e aos seus pastores. Uma tentativa grosseira e fraca dos allemães para adulterar os factos, accusando a Inglaterra tambem de explorar aos seus hospedes belgas em seu proveito foi immediata e finalmente annullada pelo testemunho universal dos proprios belgas.

O novo emprestimo de guerra foi lançado com grande exito por entre scenas de enthusiasmo, sem exemplo, de todas as classes sociaes.



## E' angustiosa a situação economica em La Rioja

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Noticias recebidas da provincia de La Rioja dizem que a situação economica ali é desesperadora. Devido á prolongada secca, ha falta absoluta d'agua, estando as plantações completamente perdidas. A população está reduzida ao minimo, pois a maioria dos habitantes foge para as provincias de San Juan, Cordoba e San Luis. A fome e a sêde têm causado numerosas victimas, especialmente entre as creanças. Toda a região, tanto nas cidades como nas aldeias, apresenta um aspecto desolador. Trata-se aqui de reunir elementos, com o concurso do governo, para soccorrer ás victimas do terrivel flagello.



## A febre amarella no Espirito Santo

CACHOEIRO DO ITAPEMERIM (Espirito Santo), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Têm apparecido ultimamente varios casos de febre amarella em Victoria, capital do Estado, e na cidade de Alegre, sendo que nesta ultima houve já um caso fatal.



# Um escandalo commercial

## O socio de uma firma accusado de damno e fraude

### O caso vae á policia

Uma denuncia grave e escandalosa foi levada ao delegado do 2° districto, estando nella um commerciante desta praça seriamente compromettido.

A' rua de São Bento n. 9 é estabelecida com casa de commissões e consignações a firma José Rocha & C. Ha tempos o socio principal da firma, Sr. José Rocha, enfermou, ficando á frente dos negocios da casa o Sr. José Ferrão de Mello. Regressando agôra ao estabelecimento, o Sr. José Rocha encontrou já feito o balanço annual da casa. Como pretendesse liquidar os seus negocios, afim de partir para a Europa, para se restabelecer completamente, o Sr. Rocha chamou ao seu gabinete o seu socio, propondo-lhe a liquidação da firma. Esta poderia se effectuar de duas maneiras: ou o Sr. Ferrão ficaria como unico proprietario da casa, entregando neste caso ao seu socio o capital que apresentava como tendo direito no balanço, capital que orça por 100:000$, ou, ao contrario, o Sr. Rocha entregaria ao Sr. Ferrão o seu capital, 25:000$, passando depois a casa.

Ao ouvir semelhante proposta, o Sr. Ferrão bruscamente pediu o livro de balanço e, antes de qualquer intervenção, rasgou violentamente a folha do balanço, saindo a correr para a rua. O Sr. Rocha e varios empregados da casa sairam em sua perseguição. Na rua elle atirou a folha completamente espicaçada, ficando, porém, intacto justamente o pedaço que continha as assignaturas. O facto provocou, como era natural, grande escandalo, formando-se logo á porta do estabelecimento numeroso agrupamento de pessoas que commentavam o caso.

Em companhia de seu advogado, o Sr. Rocha foi então á delegacia do 2° districto, apresentando queixa-crime contra o seu socio. Este foi intimado a comparecer ali, tendo inicio o inquerito.

Explica o Sr. Rocha o caso da seguinte maneira: o seu socio, na sua ausencia, fez o balanço, tendo ambos concordado e assignado. Era sua intenção, porém, que saisse da firma o Sr. Rocha. Assim, entre as dividas perdidas collocou elle no balanço varias dividas, que certamente mais tarde receberia. O plano, porém, falhou, porque o Sr. Rocha, percebendo-o, tratou de aparar o golpe, pondo antes o Sr. Ferrão na rua. Vendo-se perdido, este resolveu, para salvar-se, rasgar o balanço. Foi caipora, porque justamente o pedaço com as assignaturas ficou intacto.

A policia nomeou peritos para procederem a exame no livro damnificado, já tendo estes apresentado o laudo. O inquerito prosegue, tendo deposto varias testemunhas.



## Entre os sorteados espiritosantenses vieram dous teuto-brasileiros, que só falam allemão

O Espirito Santo forneceu 102 sorteados para fóra do Estado, na arma de artilharia e foram todos elles designados para servir na fortaleza de Santa Cruz. Ante-hontem, chegaram 83 delles, sendo incorporados á guarnição daquella fortaleza. Entre elles vieram dous rapazes, filhos de allemães, agricultores na colonia de Leopoldina: Guilherme Mund e Hermann Wruch.

Estes dous sorteados não comprehendem uma só palavra de portuguez, lutando com a maior difficuldade para se fazerem entender. Valeu-lhes de muito o primeiro tenente Leitão, adjunto do gabinete do ministro da Guerra, que durante longo tempo palestrou em allemão com os dous jovens teuto-brasileiros, mais teutos do que brasileiros.

Já hontem, os sorteados incorporados, iniciaram os exercicios preparatorios.

O commandante da fortaleza de Santa Cruz determinou que diariamente seja dada aos jovens Mund e Wruck uma lição pratica da lingua portugueza, de fórma que, ao serem desincorporados, no fim do anno, saiam não só aptos a manejar as armas como tambem a lingua vernacula.



## "LUCIOLA"

O film "Luciola", que tanto successo causou o mez passado no Odeon, será exhibido hoje e amanhã no cinema Excelsior, na rua do Cattete.

## A demissão do agente commercial portuguez no Brasil

LISBOA, 22 (A. A.) — Attribue-se aqui, nas rodas bem informadas, a exoneração do Sr. Simões Coelho, do cargo de agente commercial na America do Sul, ao facto de haver o mesmo, na conferencia que realisou nesta capital, censurado a organisação consular portugueza no Brasil e a incuria de certos agentes, elogiando outros.



## Uma gréve que não se realisa

### Na usina Hime & C.

Attendendo ás exigencias do serviço a firma Hime & C., á rua Barão de São Gonçalo, em Neves de S. Gonçalo, Estado do Rio, tem feito "serão" nestas ultimas noites.

Uma parte do pessoal operario ficou satisfeita porque a diaria seria maior; porém a outra insurgiu-se contra essa resolução, ameaçando os que haviam concordado nos trabalhos nocturnos.

Scientificado de que tres empregados da fundição pretendiam perturbar a ordem incitando os companheiros á gréve, o Sr. Henrique Gaspar Lahmeyer, gerente, levou o facto ao conhecimento do Dr. Mario Verani, delegado auxiliar, que tomou as necessarias providencias, fazendo seguir hoje pela manhã força para a usina.

Com a presença da força nada de anormal occorreu, sendo iniciado o serviço e despedidos os tres principaes cabeças.



## Não esperou os 30 annos!

# A fuga de um dos estranguladores

### O alarme na Policia Central

Colhidas as rosas, quando as entregava em "bouquet", um espinho feriu a mão do homenageado Sr. inspector do Corpo de Investigações e Segurança...

Foi bem isso a fuga de um dos mais terriveis membros da quadrilha de estranguladores, havida esta madrugada, na Policia Central. Quando, pela manhã, a nova correu, de todas as bocas saiu a phrase — Não esperou os 30 annos, era certa a sua condemnação...

De facto, o preto Alcino estava apontado como o mais terrivel de todos cinco salteadores da casa da rua Goyaz. O papel que lhe deram os seus companheiros foi o peor. Os outros, nas descripções do crime, disseram que o Alcino tinha passado as mãos no pescoço da velha, só a deixando "prompta", só a deixando morta.

Pois o Alcino fugiu esta madrugada!

Foi assim:

O major Bandeira de Mello, depois de dias e noites de ininterruptos trabalhos, dos quaes viu o exito quasi completo, deixou os estranguladores presos na sua repartição, sob a vigilancia e sob a guarda de agentes e soldados de policia, indo para casa repousar sobre os louros da victoria. Ainda assim, o major Bandeira não estava completamente socegado. Deitou-se e dormiu, mas poucas horas depois acordou sacudido por um pesadello. Sonhara que um dos estranguladores tinha fugido. Tomou o relogio de sobre a mesa de cabeceira e viu as horas — eram 4 1/2.

Teve impetos de sair e dirigir-se para a sua repartição, mas sorriu dos seus presentimentos, incredulo como é, em significações de sonhos. Era natural, preoccupado e attento como elle é com os negocios de sua repartição, que sonhasse com cousas taes.

Mal sabia o major Bandeira da sua dura realidade.

O preto Alcino, nariz chato, cara fechada e dura, forte e destemido, estava entregue á turma chefiada pelo agente Sarmento, na Policia Central, e sob a vigilancia de um soldado de policia, o n. 546.

Pela madrugada, como fizesse muito calor, o 546 foi para a varanda, tomar ar, deixando o Alcino a dormir, estirado debaixo de uma mesa, no aposento onde estava preso. Logo que o Alcino viu o soldado pelas costas, levantou-se lepido, abriu a janella e espiou. A altura era formidavel, dessas alturas de fazer vertigem, pois estava elle no ultimo andar do edificio da Policia.

Um escorregão, um desfallecimento, e elle se precipitaria na rua dos Invalidos, espatifando a cabeça nas pedras.

Era de arrepiar.

Mas naquelle momento veiu-lhe a idéa do Jury, da sua certa condemnação a 30 annos de prisão!

Passou-se para o lado de fóra da janella. O ar fresco da madrugada lembrou-lhe a liberdade mais viva ainda. Foi um alento. Resolveu tentar a arriscadissima fuga — ou ficava livre para sempre, ou morria ali mesmo, naquella hora.

Ganhou com os pés a estreita amurada que ornamenta o edificio exteriormente.

Esgueirou-se por ali, collando o corpo á parede lisa, escorregadia, e num prodigio de equilibrio, numa gymnastica fantastica, conseguiu ganhar a esquina do predio e passar para o lado da área, onde ha um grosso cano de escoamento d'agua do telhado. Era a sua salvação. Agora, tinha certeza de não cair das alturas. Começou a escorregar pelo cano até embaixo. Estava salvo! Salvo de morrer esborrachado no asphalto ou na calçada, mas restava saber si seria descoberto e preso de novo. Espiou para o pateo. Ninguem. Tomou coragem, e foi saindo, firme, como si estivesse na rua.

Um soldado dormitava no portão do necroterio. Passou por elle como gato por brazas e sumiu-se para as bandas do antigo morro do Senado.

Quando o soldado, já retemperado, voltou á sua guarda e não viu o preto a resonar debaixo da mesa, encontrando a janella escancarada, comprehendeu o desastre. Julgou primeiro que o preso se tivesse suicidado, atirando-se do sobrado á rua. Correu á rua. Estava silenciosa e nenhum vulto se encontrava. Era a dura realidade da fuga do preso... Voltou á repartição de agentes e acordou o chefe da turma Sarmento. O Sarmento ficou como estuporado. Dahi a pouco era um reboliço ali dentro. Andavam todos ás tontas. Por dentro e por fóra a Policia Central foi batida, na esperança de se encontrar o preto Alcino espetado em alguma grade ou mettido em alguma sargeta. Nada. Só ás 6 horas é que a triste noticia foi levada ao major Bandeira. Que decepção!



# BILHETES POSTAES DE PORTUGAL

**A revolução (?) do Sr. Machado Santos**

*Lisboa, 16 de dezembro.*

Sabemos muito bem que a tentativa revolucionaria de que o Sr. Machado Santos foi o heróe ha de ter commovido os portuguezes do Brasil e conhecemos por experiencia propria quanto os acontecimentos mais simples são engrandecidos, muitas vezes, pela distancia. A verdade é que, no caso especial de que se trata, a intentona de Thomar e Abrantes não merece as honras de uma carta, mas apenas a referencia ligeira e um simples bilhete postal. Basta dizer que na revolução não se disparou um tiro, ninguem foi ferido ou morto, não houve estragos materiaes de qualquer especie. Foi uma revolução que não chegou mesmo a ser uma desordem! Tudo se limitou ao levante de alguns soldados da guarnição de Thomar e na marcha que o bando, tendo á frente Machado Santos, realisou sobre Abrantes, onde o coronel Abel Hippolyto, governador militar da cidade, o prendeu e desarmou.

A opinião publica reprova unanimemente o movimento, e a essa reprovação se deve certamente o facil mallogro da tentativa. Os revoltosos, afim de illudir as populações, fabricaram um falso "Diario do Governo", onde appareceu a nomeação de um ministerio composto de illustres desconhecidos, si exceptuarmos dous ou tres nomes de politicos cotados, que negam, aliás, a menor cumplicidade no movimento. E' claro que tal revolução, sem a força material das armas e a moral da opinião nacional, não podia attingir o seu fim e estava destinada a morrer á nascença, conforme realmente aconteceu.

Mas, que queriam os revoltosos? Parece que, ao certo, nem elles proprios o sabiam. O Sr. Machado Santos, doente de ambição e de vaidade, queria o poder, é claro; os seus companheiros de aventura — repugna-nos escrever a palavra cumplices tratando-se de um crime politico... — "iam na onda", sem ideal, sem principios, sem fim politico determinado. E', pelo menos, o que parece.

Os revoltosos foram presos e estão a bordo dos navios de guerra, esperando que termine a instrucção do processo que lhes foi instaurado. O Congresso votou uma lei que autorisa o ministro da Guerra a dilatar o praso do julgamento e a fixar o local da detenção prévia em qualquer ponto do territorio da Republica. E' de crer que, armado com ella, o governo não tenha a defrontar-se jámais com tentativas revolucionarias do genero da que tão grotescamente terminou. — A. V.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## A justiça local vae pronunciar-se sobre o orçamento "monstro"

### Os negociantes de fumo impetraram "habeas-corpus" á Côrte de Appellação

Como já noticiámos, ao Juizo Federal foram requeridas medidas judiciaes contra o orçamento municipal, por diversos proprietarios de cinemas, para o fim de á Municipalidade ser prohibida a cobrança dos novos impostos. Os juizes federaes concederam a medida — o interdicto prohibitorio, comminando á ré penalidades de multas elevadas, caso os mandados fossem desrespeitados.

Veiu a ser agora, parallelamente, requerida uma outra medida, perante a justiça local.

Varios commerciantes de fumos da nossa praça impetraram á Côrte de Appellação uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor, para o fim de não serem congidos a pagar as novas taxas creadas pelo orçamento municipal, visto como é elle illegal de pleno direito.

A Côrte mandou pedir informações ao Sr. prefeito. Estas informações deverão chegar até amanhã á 3ª Camara, para que o pedido seja definitivamente julgado na sessão de amanhã desta camara.

E' o primeiro pedido desta natureza dirigido á justiça local.

Ha, pois, certa anciedade em se saber qual a decisão que sobre a legalidade do orçamento "monstro" proferirá a justiça do Districto Federal.

A MUNICIPALIDADE AGGRAVA PARA O SUPREMO

A Municipalidade aggravou para o Supremo do despacho dos juizes federaes que concederam os interdictos prohibitorios dos proprietarios de cinema.

Os juizes, hoje, mandaram processar os aggravos para subirem á instancia superior.

## Outro evadido da cadeia de Muzambinho morto pela policia mineira

S. SEBASTIÃO DO PARAISO (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Joaquim Antonio, vulgo Joaquim Bahiano, ha pouco foragido da cadeia de Muzambinho, sendo preso hoje, aqui, á requisição da policia dahi, offereceu tenaz resistencia, sendo morto pela policia, a tiros de revólver.

## Duas representações do C. C. e Industria á Fazenda

O Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro entregou ao Sr. ministro da Fazenda duas representações que lhe foram dirigidas. Uma dellas é da Companhia Brasileira de Electricidade, pedindo declaração official do numero da tarifa em que deve ser incluida a alteração feita nos direitos sobre fios de electricidade, e outra da Associação Commercial de Pelotas, solicitando providencias sobre o modo como tem de ser executado o regulamento do imposto de consumo, na parte referente aos fabricantes de café, que em muito os prejudica.

O Centro salientou a procedencia das justas reclamações e em amistosos officios transmittiu as representações ao Dr. Pandiá Calogeras.

## O povo de Camborin está de animos exaltados

CAMBORIN (Santa Catharina), 22 (Serviço especial da A NOITE) — O jornal «Novidades», de Itajahy, de 14 do corrente, publicou um manifesto assignado por 54 opposicionistas, que, consta, são guiados pelo Dr. Gil Costa, promotor de Itajahy, pedindo ao governador do Estado a suppressão deste tradicional municipio. A população indignada lançou protesto, publicando-o no jornal «O Pharol», manifestando sua solidariedade ao chefe coronel Benjamin Vieira, protesto e solidariedade que foram reaffirmados hontem, ás 19 horas, num grande comicio, em que falaram varios oradores. Estes terminaram seus discursos erguendo vivas ás autoridades superiores de Santa Catharina e ao Sr. Manoel Anastacio Pereira, este como republicano da propaganda e que, ha 37 annos, fundou o municipio de Camborin.

## Roubou e vae cumprir a pena de um anno, um mez e quinze dias de prisão

Em agosto do anno passado foi preso e processado por haver roubado um magneto para automovel, do valor de 400$000, á firma Steinberg Meyer & C., o individuo Francisco Rodrigues.

Em sentença de hoje o juiz da Primeira Vara Criminal, Dr. Auto Fortes, condemnou o réo á pena de um anno, um mez e quinze dias de prisão e á multa de 8 3/4% sobre o valor do roubo.

### A Prefeitura vae pagar os seus operarios e funccionarios

O Sr. prefeito determinou hoje á tarde, providencias no sentido da regularisação do pagamento dos salarios ao pessoal operario, a partir do mez de outubro e do funccionalismo os vencimentos do mez de outubro. Esse pagamento será iniciado amanhã.

## Uma acção contra o Estado do Rio por cobrança de imposto de industria e profissão

No Juizo Federal da secção do Estado do Rio foi hoje proposta uma acção contra o governo fluminense. D. Laura Pinto Moitinho, co-proprietaria da Estrada de Ferro do Bananal deseja rehaver a importancia de 8:183$000 que lhe foi cobrada executivamente nos annos de 1905 e 1906 de imposto de industria e profissão.

A supplicante acha illegal a referida cobrança, pois a estrada serve aos Estados do Rio e S. Paulo.

## O DIA MONETARIO

Regulou estacionario o mercado de cambio, que funccionou a 11 31|32 e 12 d. bancario, contra o particular a 12 1|32 d, não havendo procura para remessas e escasseando os papeis de abertura.

A Bolsa funccionou com o movimento do costume, mas foram fracos os negocios com as apolices geraes. Os papeis de especulação continuaram retrahidos, sendo cotados, alguns das Docas da Bahia a 21$000.

## A Associação Commercial no Ministerio da Fazenda

No Ministerio da Fazenda houve hoje uma importante conferencia entre o titular daquella pasta e a directoria da Associação Commercial. Essa conferencia foi motivada pelos altos interesses da classe commercial e a necessidade de uma acção conjunta do governo e commerciantes, afim de serem resolvidos os assumptos agitados em successivas reuniões da Associação.

Entre elles figuram os dispositivos fiscaes sobre a manteiga, casas commerciaes de corte e emballagem de roupas, alcool desnaturado, desdobramento de guias do fumo desfiado, etc., etc.

A conferencia foi longa e nella, como se vê, foram estudados esses assumptos de maxima importancia.

S. Ex. ouviu com attenção todos os argumentos e demonstrações dos commerciantes.

Pelo que a commissão deprehendeu do que lhe disse o Sr. Calogeras, está ella certa de que S. Ex. attenderá ás reclamações justas.

## As excursões de futuros engenheiros pela Polytechnica

S. PAULO, 22 (A. A.) — Acompanhado de uma turma de 20 alumnos da Escola Polytechnica, esteve ha dias em São Paulo o Dr. Everardo Backheuser, lente da cadeira de mineralogia e geologia da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

O Dr. Backheuser visitou com seus alumnos o Jardim da Acclimação, a Commissão Geographica e Geologica do Estado de São Paulo, a fabrica de vidro de Santa Marina, algumas das mais importantes repartições e os trabalhos de abastecimento de agua e rêde de esgotos, ultimamente executados nesta capital.

Em carro reservado, ligado ao sul-expresso da Sorocabana, o Dr. Backheuser com seus alumnos partiu para o Rio Grande do Sul, tocando antes em Ponta Grossa, afim de ali examinar as jazidas carboniferas, o que farão tambem em Porto Alegre e Santa Catharina.

## Os agentes municipaes

Os agentes da Prefeitura irão amanhã, ás 13 horas, felicitar o Dr. Amaro Cavalcanti.

## As obras eternas do Quartel General

### Uma vistoria requerida em Juizo

Ao juiz federal da 1ª Vara requereu Affonso V. Aielo uma vistoria na ala direita do Quartel-General, para fins de direito, allegando que, tendo firmado em 1911 contrato com o Ministerio da Guerra para a construcção daquellas obras, foi o contrato rescindido por culpa do proprio ministro. E, assim, requereu a vistoria judicial, com a qual pretende justificar uma questão de praso de tempo para conclusão dos emprehendimentos contratados.

## Actos do ministro da Agricultura

Por portaria de hoje, o Sr. ministro da Agricultura exonerou, por não ter assumido no praso legal o cargo para que foi nomeado no nucleo Senador Esteves Junior, o pharmaceutico addido Arthur de Oliveira Ramos.

— Foi nomeado para o cargo de pharmaceutico do nucleo Senador Esteves Junior, o Sr. Ricardino de Azevedo Rangel.

## Um caso fóra do commum...

Hoje, dia destinado pelo Sr. presidente da Republica para receber os congressistas, só foi a palacio e conferenciou com o Sr. Wenceslão Braz o Sr. Rivadavia Corrêa.

## Louvor ao commandante Williams

O Sr. almirante ministro da Marinha agradeceu, em nome do governo, ao commandante Philip Williams, o efficaz concurso que prestou ao progresso da Marinha de Guerra brasileira, como professor de estrategia, tactica e jogo de guerra, "contribuindo, ao mesmo tempo, para o estreitamento da tradicional amisade existente entre as duas marinhas de guerra americanas, cujos gloriosos futuros impoem como um penhor a garantia da paz neste continente".

## Exoneração na Justiça

O Sr. ministro do Interior exonerou, a pedido, Benjamin de Andrade Figueira, do logar de escrivão, interino, da 1ª Pretoria Civel.

## Queimou-se e morreu

Apresentando horriveis queimaduras generalisadas do terceiro gráo, teve entrada hontem na Santa Casa Manoel Lopes Quirino, com 59 annos, residente á ladeira do Barroso 8. Hoje veiu elle a fallecer, pelo que foi o seu cadaver recolhido ao necroterio policial.

## O codigo civil e as forças regionaes do Acre

O Sr. ministro do Interior mandou publicar amanhã no "Diario Official" a resolução do governo para a execução do disposto no art. 673 do Codigo Civil, sobre as garantias de direitos autoraes, na qual se devem observar varias instrucções, e o decreto que organisa as forças regionaes no Territorio do Acre.

## Fuga de allemães

### Um desmentido da Johnson Line.

A proposito da noticia que dizia terem saido deste porto varios tripolantes da canhoneira allemã "Eber", internados na ilha das Cobras, a bordo do vapor sueco "St. Croix", da Johnson Line, recebemos uma carta do representante do Sr. Luiz Campos, agente da alludida companhia nesta capital, affirmando que esse vapor não é sueco e nem pertence á Johnson Line.

## A' disposição do interventor

O Sr. ministro da Viação poz á disposição do Dr. Camillo Soares, nomeado para intervir em Matto Grosso, o engenheiro José de Almeida Campos Junior, da Inspectoria das Estradas de Ferro, e Genesio Curvello de Mendonça, Camillo de Moura Filho e João Florencio Chaves, da Repartição Geral dos Correios.

## A GUERRA

### Uma nova mensagem do presidente Wilson

WASHINGTON, 22 (Havas) — O presidente Wilson, depois de ter informado o vice-presidente da Republica, Sr. Marschall, de que desejava pôr-se em communicação com o Senado, a proposito das relações externas e dos arranjos já concluidos sobre o assumpto, enviou áquella casa do Congresso uma mensagem.

Segundo declarações do secretario da presidencia da Republica, Sr. Tumulty, a mensagem relata tudo o que se refere á attitude do chefe da nação com respeito á manutenção duma paz permanente.

A mensagem foi tambem enviada aos governos estrangeiros.

### Os allemães repellidos no Mosa

PARIS, 22 (Havas) — Communicado official das 15 horas de hoje:

"Os allemães, depois de violento bombardeio, atacaram hontem ao anoitecer, por duas vezes, as nossas trincheiras a nordéste do bosque de Cautiéres, na margem direita do Mosa.

Os dous ataques foram, porém, completamente annuilados pelo fogo da nossa artilharia e das nossas metralhadoras, sendo as posições francezas integralmente mantidas.

A luta de artilharia foi bastante activa no sector de Cote-du-Poivre.

Na Alsacia-Lorena houve encontros de patrulhas."

### Os inglezes vão activar a construcção de cargueiros

LONDRES, 22 (Havas)—Os estaleiros inglezes receberam ordem do governo para que fosse suspensa a construcção de paquetes e activada a de cargueiros.

A compra de vapores hespanhóes

PARIS, 22 (A NOITE) — O governo francez comprou seis vapores hespanhóes por tres milhões de francos.

Um novo successo dos russos

PARIS, 22 (A NOITE) — O ultimo communicado do estado-maior russo informa que ao norte de Focsani, na Moldavia, as forças russas contra-atacaram os teutões, obrigando-os a fazer um grande recuo. Essa operação, coroada do mais completo exito, foi realisada á baioneta. Os russos fizeram muitos prisioneiros, todos elles feridos.

A explosão de Londres

LONDRES, 22 (A NOITE) — O chefe do gabinete, Sr. Lloyd George, visitou o sitio, no bairro de Este, onde foi delos ares a fabrica de refinação de explosivos.

Terminou a remoção dos escombros da fabrica, sendo encontrados mais alguns cadaveres. O numero exacto de mortos é de 62 e o de feridos de 576.

A Allemanha despoja a Belgica até de moveis

LONDRES, 22 (A NOITE) — Informam de Christiania que estão chegando á Noruega, á consignação, os moveis e quadros das casas ricas da Belgica.

Esses moveis são enviados pelas autoridades allemãs para ali serem vendidos em leilão.

## Os "fieis" e a Prefeitura

Nas agencias do 1º ao 20º districtos da Prefeitura foram matriculados, durante o anno passado, 995 cães de vigia, produzindo uma renda de 6:965$, sendo de chapas réis 1:900$ e matriculas 4:975$000. Foram nesse periodo presos 7.943 cães, dos quaes apenas 1.480 foram reclamados.

## Um operario fulminado

Num tanque de salinas, da Companhia Commercio e Navegação, em Nictheroy, o operario José Rodrigues, ao fazer uma solda num fio electrico, recebeu forte choque, caindo fulminado.

O cadaver de José, que contava 50 annos e residia na Chacara do Vintem, na visinha cidade, foi removido para o necroterio.

## Santo Antonio do Monte vai ter luz electrica

BELLO HORIZONTE, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Será assignado hoje, aqui, o contrato para a installação de luz e força electricas na cidade de Santo Antonio do Monte, com a capacidade de 150 cavallos.

## Uma manifestação politica em Caethé

CAETHE' (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Houve hontem, aqui, uma grande manifestação popular ao Dr. José Fonseca Filho, por se haver empossado no logar de juiz municipal, falando, em nome do povo, o Dr. Belisario Lima, promotor da comarca, e respondendo o homenageado em agradecimento.

## Deu uma dentada na cara do collega

Os distribuidores de pão Antonio Francisco, portuguez, de 27 annos, e Raul Fidelis, tambem portuguez, de 25 annos, na rua Pinto Telles tiveram uma questão, tendo o primeiro aggredido Raul, dando-lhe uma formidavel dentada no rosto.

O criminoso foi preso e Raul medicado pela Assistencia.

## Nomeações na Marinha

Foram nomeados os capitães de corveta Mario de Paula Guimarães e Alfredo Reginaldo para exercerem interinamente os cargos de immediato do scout "Rio Grande do Sul" e de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia, em substituição aos seus collegas Augusto Durval Guimarães e Virgilio de Mesquita Barros, que foram exonerados.

## O commandante Protogenes veiu buscar gazolina

O commandante Protogenes Guimarães, director da Escola de Aviação Naval, chegado hoje de Campos, esteve em conferencia com o Sr. ministro da Marinha, a quem communicou ter vindo buscar gazolina e oleos precisos ao hydroplano "C 3", para a continuação do "raid" aereo.

## O CAFE'

O mercado de café abriu hoje firme, effectuando-se de manhã negocios de 898 saccas no preço de 9$800 e 9$900. Em Nova York a Bolsa fechou com 1 a 5 pontos e abriu hoje com 3 a 4 pontos debaixa.

Entraram 5.601 saccas, sendo o "stock" de 225.442 saccas. O ultimo desembarque foi de 14.238, e estão em passagem 22.800 saccas.

O movimento da tarde foi de 1.630 saccas, conservando-se os preços de 9$800 e 9$900 para o typo 7. O mercado conservou-se calmo.

## A fuga do estrangulador

### Por onde andou elle hoje

### E a policia não previu nada!

O bandido Alcino, que tão audaciosamente se evadiu do Corpo de Segurança Publica, continua a ser perseguido pela policia, que emprega para a sua captura todos os esforços. Os agentes incumbidos da sua captura conseguiram saber que hoje, ainda muito cedo, elle foi á casa de sua ex-amante Lóló, que reside em D. Clara. Lóló havia já saido para o serviço. Arrombando a porta, Alcino penetrou na casa. Ahi fez um embrulho de toda a sua roupa, saindo depois rumo á estação Bento Ribeiro. Soube-se que ahi esteve elle em casa de sua mãe Romualda da Conceição, que reside á rua Mario Hermes. Depois de curta demora partiu Alcino, sendo ignorado o destino que tomou.

## Terceira Exposição-Feira

### Frutas, legumes, hortaliças, flores e industrias derivadas

Reuniu-se á tarde, no salão do Museu Commercial, a commissão permanente de Exposições, presidida pelo Sr. ministro da Agricultura. Estiveram presentes, além do delegado especial da Prefeitura do Districto, dos presidentes da Sociedade Nacional de Agricultura, do Centro Industria e Commercio, da Associação Commercial do Rio de Janeiro e do director do Museu Commercial do Rio de Janeiro, representantes dos diversos Estados do Brasil.

A sessão foi para tratar das localisações dos diversos pavilhões e tomar conhecimento das diversas communicações recebidas de varios pontos do paiz.

As communicações chegadas hoje foram: telegramma do Dr. José Montaury, intendente de Porto Alegre, communicando ter embarcado no vapor "Itajubá" cem volumes contendo frutas do Rio Grande, as quaes deverão figurar na Exposição, que terá inicio no dia 28 do corrente; um officio da Camara Portugueza de Commercio, communicando ter acceito o convite e ter já uma lista de inscripção, em numero de 21, dependendo sómente da determinação do logar onde se ha de installar o pavilhão portuguez para inicio dos trabalhos, e outro officio da casa Ferreira & Irmãos, especial em frutas, tambem communicando que se acha prompta para enviar os seus productos, esperando a determinação do local.

## O cumulo do relaxamento na policia

Conforme noticiamos em outra local, na rua General Gurjão foi assassinado hontem o desordeiro conhecido pelo vulgo de "Januzzi" pelo seu egual Hernani Pinto. Este fugiu e por motivos que não soubemos, até ás 18 horas de hoje, na delegacia não tinha sido instaurado o indispensavel inquerito policial.

## A morte da velha da mala de ouro

### Foi feita a acareação entre os da quadrilha sinistra

A's 17 1|2 horas, o delegado Santos Netto e o major Bandeira de Mello, inspector de Segurança, procederam á acareação entre "Cara de Velho", Cassiano e "Formiga", tres dos estranguladores da velha D. Anna.

Desde o principio começaram a contradizer-se, accusando um Cassiano como o estrangulador, outro, "Cara de Velho", e este o "Boneco", que até agora não foi encontrado pela policia.

Alcino, o ladrão fugitivo, até á hora de encerrarmos a folha não havia sido preso, continuando as diligencias para este fim.

A acareação, que foi feita para serem precisados varios pontos dos depoimentos dos barbaros criminosos, deve prolongar-se até á noite.

## Appareceu o cadaver de uma suicida

A' tarde appareceu boiando na Ponta da Areia, em Nictheroy, proximo ao navio-escola "W. Braz", o cadaver de Josepha Gomes, que, sabbado passado, como noticiámos, atirara-se ao mar, perecendo afogada.

O cadaver foi para o necroterio da visinha cidade.

## Uma dispensa e uma nomeação

Por acto de hoje do Sr. ministro da Viação foi dispensado do serviço de linhas telegraphicas o capitão medico da policia Dr. Joaquim Affonso Tanajura, por ter de assumir o cargo de intendente de Porto Velho, e nomeado ajudante do trafego da E. F. Itapura a Corumbá o engenheiro Graccho da Costa Rodrigues.

## O caso de Matto Grosso no Cattete

Conferenciaram á tarde, no Cattete, com o Sr. presidente da Republica, sobre o caso de Matto Grosso, os Srs. deputado mattogrossense Pereira Leite, e Dr. Clovis Corrêa da Costa, politico naquelle Estado.

## Um "alferes" valente

### Aggrediu uma mulher a soccos

Por um descuido, Rosa Dolorosa, residente em um dos commodos do predio n. 141 da praça da Republica, deixou cair do sobrado uma lata, que foi bater á cabeça da progenitora do turco José Antonio da Silva, que se diz vendedor ambulante e alferes da Guarda Nacional. Na occasião em que Dolorosa procurava com humildade se desculpar do acontecido, appareceu o alferes turco, que, sob um vocabulario immoral, aggrediu a soccos e bofetadas a indefesa moça.

Entre outras pessoas que acudiram aos gritos de soccorro, appareceu um agente de policia, que effectuou a prisão do aggressor, o qual, na delegacia, foi autuado em flagrante.

## A officialidade do 52º visita o Sr. Delfim

BELLO HORIZONTE, 22 (Serviço especial da A NOITE) — A officialidade da companhia do 59º de caçadores visitou hoje o Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado.

### FUGINDO AO SERVIÇO MILITAR EM PORTUGAL

## EM FAVOR DOS DOZE PORTUGUEZES FOI PEDIDO HABEAS-CORPUS

Em favor dos 12 cidadãos portuguezes aqui presos quando desembarcavam do vapor "Drina", a requerimento do consul portuguez, que allegou virem elles a fugir do serviço militar em Portugal, foi impetrada hoje uma ordem de "habeas-corpus" pelo Dr. Pedro Jatahy, que allegou estarem os pacientes a soffrer constrangimento illegal em sua liberdade, pela policia central, que os conserva presos á disposição do Sr. ministro da Justiça.

O Dr. Pires e Albuquerque mandou marcar dia e hora para apresentação de todos os pacientes em Juizo, e mandou pedir informações ao chefe de policia e ao ministro da Justiça.

## Morreu o velho actor Martins

### Era uma das raras figuras do Theatro Nacional

O actor Martins falleceu hoje com 80 annos de edade. Ha muitos annos — ha 15, mais ou menos — que o actor Martins não era mais o actor Martins e sim o Sr. Antonio de Souza Martins, almoxarife da Directoria Geral dos Correios. Para a velha geração, porém, elle continuava a ser o actor Martins, uma das rarissimas figuras brasileiras do theatro, — elle nascera na então villa de Itaguahy, na então provincia do Rio de Janeiro — e um dos mais intelligentes e conscienciosos artistas que têm representado na lingua portugueza.

O actor Martins estreou em 1854, no theatro S. Pedro, no drama "Pedro Sem". Depois appareceu no Gymnasio, no drama "Demonio familiar", num papel que para elle escreveu expressamente José de Alencar. Passou depois para o "S. Januario", de que se fez empresario. Correndo-lhe mal os negocios, dissolveu a companhia. No anno seguinte apparecia porém de novo como emprezario no antigo Phenix, e depois no Sant'Anna, hoje Carlos Gomes, e depois em varios outros theatros. Percorreu quasi todo o Brasil de norte a sul. Tanto quanto pôde o Martins se oppoz á orgia do maxixe e da pornographia que ha vinte e tantos annos começou a invadir o theatro nacional, até chegar ao ponto a que chegou. Convencido da inutilidade dos seus esforços, preferiu abandonar o theatro. Foi um dedicado amigo de Arthur Azevedo. Em 1896, quando se fez a primeira tentativa de fundação de um theatro Municipal, foi nomeado director desse theatro. Como se sabe, porém, essa tentativa deu em droga.

Antonio de Souza Martins era talvez o decano dos artistas que representam ou representaram na lingua portugueza.

Em 1887 elle se despedira do publico, no Sant'Anna, na peça "A toutinegra do templo". E ha quinze annos mais ou menos elle representou pela ultima vez, em um espectaculo de beneficio, na sua peça, "Os dominós côr de rosa".

## O Sr. Paulo de Frontin em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 22 (A. A.) — O Dr. Paulo de Frontin, acompanhados dos engenheiros Mauricio de Souza e Washington Sobrinho, seguiu hoje em automovel para Itajahy, Blumenau e Joinville. O Dr. Frontin teve excellente impressão da excursão que fez pelo sul do Estado. Antes de partir teve demorada conferencia com o governador do Estado sobre os melhoramentos publicos.

Quanto ao poblema do carvão, disse S. S., que o exito das explorações depende do prolongamento da Estrada de Ferro D. Thereza Christina, até Ararangua.

## Um optimo supplente de pretor...

### O pouco caso da justiça para com as solemnidades do casamento

Na 6ª Pretoria Civel, em S. Christovão, á rua Fonseca, deveria realisar-se hoje um casamento, pois, que fôra marcado pelo proprio juiz, o supplente Dr. Edgardo Limoeiro. A solemnidade deveria realisar-se ás 14 horas. No entanto, antes da hora marcada o Dr. Limoeiro se ausentou, allegando um motivo qualquer, e não mais voltou ao pretorio. Os noivos, os parentes, convidados, padrinhos, todos, resignadamente, persuadidos de que a palavra de um juiz valia muita cousa, esperaram que o pretor voltasse.

—Pois si elle marcou para as 14 horas! diziam. Está demorando, mas virá. Um juiz não commetteria um acto que o desabonasse...

E, resignadamente, todos continuaram a esperar.

Soaram as 15 horas. Depois as 16. Afinal, 17 e 1|4.

O Dr. Limoeiro não apparecia...

Desesperado, um dos padrinhos, director de uma das nossas repartições publicas, que tambem tinha hora marcada — uma conferencia designada para a tarde de hoje — resolveu, como protesto, telephonar para A NOITE e narrar o facto que ahi fica noticiado.

## O memorial dos "botequineiros"

Foi entregue hoje ao Sr. prefeito um memorial do Centro dos Proprietarios de Botequins e Restaurants sobre o novo orçamento, na parte referente á venda de cigarros e da qual já nos occupamos.

## Condemnado, por tentativa de morte, a quatro annos de prisão

No Tribunal do Jury foi submettido hoje a julgamento o réo Othon de Gouvêa Osorio, que no dia 17 de fevereiro do anno passado, promoveu uma desordem no interior do botequim da rua Barão do Bom Retiro e, engalfinhando-se em luta corporal com seu contendor Pedro da Silva, alvejou-o a tiros de revólver, ferindo-o.

Preso, foi processado por tentativa de homicidio e ferimentos leves.

Hoje, no Tribunal do Jury, após os debates entre a accusação e a defesa, os jurados deliberaram condemnar o réo á pena de quatro annos de prisão cellular.

## O "MACEDONIA"

O cruzador auxiliar "Macedonia", da Marinha ingleza, entrado hoje pela manhã, até á ultima hora não havia solicitado passe de saida.

## A nossa neutralidade

### As providencias da Marinha

As autoridades superiores da Armada não receberam hoje, até á tarde, nenhuma informação com relação á esquadrilha de navios que se presume pertencerem ás nações belligerantes e que foi vista ancorada no canal de Caiçará. Foram, porém, tomadas novas providencias de maior urgencia, á vista dos boatos.

Segundo o que nos disse hontem o Sr. ministro da Marinha, seguiriam o mais breve possivel, para o norte da Republica, o couraçado "Deodoro" e o cruzador "Rio Grande do Sul". O primeiro, como se sabe, está incorporado á 1ª divisão, ora em manobras na ilha Grande. O segundo levará alguns dias para chegar a Fernando de Noronha ou Pernambuco. Com as informações positivas de ter sido vista a esquadrilha, o Sr. almirante Alexandrino de Alencar deu ordens para que o "Barroso", que é um navio veloz e está mais proximo do ponto onde têm agido os piratas allemães e onde foi avistada a esquadrilha, pois deixou as aguas da ilha da Triadade, seguisse immediatamente para Pernambuco. O "Rio Grande do Sul" deixará o nosso porto amanhã, com o mesmo destino do "Barroso". Assim, julga o Sr. ministro da Marinha ter tomado as providencias de maior urgencia e que redundarão em economia para a Armada, visto gastar-se menos carvão.

## Os casos politicos do Estado do Rio

### O pedido de habeas-corpus para Monte Verde negado

O Dr. Octavio Kelly, juiz federal do Estado do Rio, por despacho de hoje denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor do coronel Sergio Pitta de Castro e outros, que se diziam vereadores da Camara Municipal de Monte Verde.

Os pacientes não provaram coacção e nem tão pouco a qualidade allegada de representar o povo local.

Tambem o governo fluminense informou que o caso de Monte Verde está affecto ao poder judiciario. Os impetrantes apresentaram como provas as queixas estampadas em jornaes e que aos mesmos foram por elles levadas.

## Gabinetes de identificação em Minas

BELLO HORIZONTE, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu daqui o material necessario para a installação das filiaes do Gabinete de Identificação nas delegacias de Poços de Caldas, Formiga, Carangola e Manhuassú.

## Os conscriptos de S. Bento e Joinville

De Santa Catharina recebeu hoje o ministro da Guerra o seguinte telegramma:

"Florianopolis, 22 — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, hontem, tendo descido S. Pedro, onde estou tratamento saude, tive satisfação receber conscriptos São Bento e Joinville, em numero 112, aqui chegaram bordo "Anna" acompanhados tenente Guillon. Com esses conscriptos veiu mais um de Curitybanos. Quasi todos chegados hontem são descendentes antigos colonos allemães e austriacos. Desembarcaram ostentando distinctivos cores nacionaes. Povo capital fez-lhes estrondosa recepção. Estive quartel 54º acompanhado autoridades do Estado. E' maior alegria civica transmitto V. Ex. essa noticia. Cordiaes saudações. — (a) Felippe Schmidt".

## COMMUNICADOS



Chatelaine perdida

Perdeu-se, no trajecto da Caixa da Amortisação á praça 15 de Novembro, uma chatelaine de ouro. Gratifica-se generosamente a quem entregar nesta redacção.



AGRADECIMENTO

José G. de Araujo, senhora e familia agradecem, penhorados, aos visinhos, collegas e amigos que participaram de sua dor com a perda de sua innocente filhinha Anuita, e bem assim aos que acompanharam o enterro sua eterna gratidão.

Antonio de Souza Martins

(EX-ACTOR)

A viuva, filhos e demais parentes participam o fallecimento de seu sempre lembrado marido, pae e parente ANTONIO DE SOUZA MARTINS e convidam para assistir seu enterramento que sairá amanhã, 23 do corrente, ás 4 horas da tarde, da rua Dr. Aristides Lobo n. 232 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo que desde já se confessam gratos. Não ha convites especiaes.

Angelo Caruso

Rosaria Caruso e seus filhos, Domingos Caruso e familia, Vicente Caruso e familia, Salvador Caruso e familia participam ás pessoas de sua amisade o fallecimento de seu idolatrado marido, pae, irmão, cunhado e tio ANGELO CARUSO, hoje, ás 2 horas da tarde e ao mesmo tempo convidam para acompanhar o enterro que terá logar amanhã, 23 do corrente, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua de Santo Amaro, 163 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

## LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 333, extrahida hoje:

| | |
|---|---|
| 967 | 16:000$000 |
| 11765 | 2:000$000 |
| 20598 | 2:000$000 |
| 28450 | 1:000$000 |
| 3188 | 1:000$000 |
| 709 | 1:000$000 |
| 8668 | 500$000 |
| 56399 | 500$000 |
| 14316 | 500$000 |
| 18273 | 500$000 |

*Deram hoje:*

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 967 | Macaco |
| Moderno | 843 | Cavallo |
| Rio | 376 | Pavão |
| Saltendo | | Macaco |

*Para amanhã:*

  

303 551 431



### Guilherme Gonçalves da Silveira

Laudelina Fogaça da Silveira, Mercedes F. da Silveira, Alvaro F. da Silveira e João M. da Silveira e familia agradecem commovidos ás pessoas que compareceram ao enterro do seu idolatrado esposo, pae e tio GUILHERME GONÇALVES DA SILVEIRA, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

### Guilherme Gonçalves da Silveira

Silveira, Machado & C., profundamente penalisados pelo passamento de seu saudoso chefe GUILHERME GONÇALVES DA SILVEIRA, mandam resar na matriz de S. Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora das Dores, ás 9 1|2 horas do dia 24 do corrente, uma missa de setimo dia para eterno repouso da sua alma, e para cujo acto de religião convidam seus amigos e freguezes, confessando-se desde já agradecidos.

### Guilherme Gonçalves da Silveira

Benevenuto do Nascimento e familia, profundamente penalisados pelo fallecimento de seu saudoso amigo e compadre GUILHERME GONÇALVES DA SILVEIRA, mandam resar no altar de S. Miguel, na matriz de São Francisco de Paula, uma missa de setimo dia para repouso eterno da sua alma, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, para cujo acto de religião convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos.

### Guilherme Gonçalves da Silveira

Os empregados da firma Silveira, Machado & C., penalisados pelo passamento de seu saudoso chefe GUILHERME GONÇALVES DA SILVEIRA, mandam resar, para eterno repouso de sua alma, uma missa na matriz de S. Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora da Conceição, ás 9 1|2 horas do dia 24 do corrente, para cujo acto de religião convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos.

### Regina Cabral Tourinho

Os parentes da inditosa REGINA participam ás pessoas de suas relações o seu fallecimento e convidam-n'as a acompanhar o seu enterro, amanhã, 23, ás 9 horas da manhã, da rua Bambina n. 66, Botafogo, para o cemiterio de São João Baptista, pelo que se confessam gratos.

### Carlos Francisco Marques

A familia de CARLOS FRANCISCO MARQUES participa seu fallecimento e convida os parentes e amigos para seu enterro amanhã, ás 4 horas da tarde, saindo da rua Cornelio n. 45 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

## Os voluntarios catharinenses

### A caminho da caserna

JOINVILLE (Santa Catharina), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Os sorteados em Joinville, em numero de 45, seguiram ante-hontem á noite, de trem, para S. Francisco, afim de embarcar no vapor "Anna", para Florianopolis, acompanhados pelo tenente Guilhon. Os sorteados, antes do embarque, reuniram-se na caserna do Tiro n. 227, desta cidade, o qual os acompanhou até a estação da estrada de ferro. Enorme multidão enchia as cercanias da caserna, o que aconteceu tambem em torno da estação, onde discursou o juiz de direito.

No mesmo trem que levou os sorteados de Joinville, embarcaram nove de Jaraguá, districto deste municipio, e os de S. Bento, em numero de doze.

## Um invento bahiano

S. SALVADOR, 22 (A. A.) — O engenheiro Alpheu Diniz, professor da Escola Polytechnica, e inventor do detentor Jargee, construido com minerios nossos, terminou a confecção de um importante planispherio-radio de 1916, trabalho original que indica por meios de setas e curvas a direcção e amplitude das ondas hertzianas e a capacidade de alcance das estações mundiaes.

## A scena do scenographo

### Aggrediu um operario

O scenographo Publio Marroig trabalha actualmente no barracão do Club Tenentes do Diabo, organisando o seu prestito carnavalesco, á rua Dr. Carmo Netto n. 158. Entre os operarios que occupa para auxilial-o, contava-se Luiz Lopes, de nacionalidade portugueza. Ha dias Luiz foi despedido do serviço. Como porém o scenographo não lhe houvesse pago, Luiz foi hoje procural-o para receber seus salarios.

O Sr. Publio Marroig, depois de ligeira discussão, aggrediu-o com um páo, fazendo-lhe diversas contusões e evadindo-se em seguida. A victima foi á delegacia do 9º districto, onde narrou o facto, sendo aberto inquerito.

## Justa prisão

A policia do 19º districto prendeu hoje em flagrante o carroceiro Antonio Joaquim de Carvalho, conductor da carroça n. 534 e residente á rua Goyaz n. 108, por ter, á rua Barão do Bom Retiro, jogado os animaes de sua carroça sobre o carroceiro José Ribeiro, conductor da carroça n. 3.650, apertando-o contra as rodas do vehiculo.

José Ribeiro, que ficou bastante contundido, foi soccorrido pela Assistencia e conduzido á sua residencia, á Praia Formosa n. 207.

## Um malandro mata outro com certeira facada no coração

O seu fim não podia ser outro. Janos Gonçalves Pinheiro, conhecido pelo vulgo de "Jannuzzi", e que exercia a profissão de ajudante de carroceiro de uma estancia de lenha, á Ponta do Caju' n. 4, acostumado á pratica de todos os crimes, ebrio habitual,

*"Jannuzzi" no necroterio*

não podia deixar de ser de um momento para outro abatido por um seu egual, porém mais audacioso.

Ha cerca de um anno, "Jannuzzi", armado de um revólver, provocou em um botequim da rua General Gurjão um pavoroso conflicto, no qual feriu gravemente a bala dous companheiros de malandragem. Processado, andou foragido por muitos mezes, reapparecendo ultimamente. Desde aquella façanha "Jannuzzi" se tornara temido até pelos proprios companheiros.

Ha muito que o conhecido desordeiro e ladrão Hernani Pinto, vinha olhando "Jannuzzi" com certo rancor, e quantas vezes se encontravam quantas discutiam, sem que, entretanto, se aggredissem corporalmente.

Hontem, houve um novo encontro e forte discussão foi estabelecida entre ambos, na rua General Gurjão, onde ha um anno "Jannuzzi" havia conquistado a fama de valente que gosava.

Como de habito, este achava-se bastante alcoolisado e, em dado momento, quando, proferiu um insulto mais pesado, deu logar a que Hernani se encolerisasse, e, sacando de uma faca, cravou-a em pleno peito de "Jannuzzi", ferindo-o no coração, matando-o instantaneamente.

Uma ambulancia da Assistencia ainda foi ao local porém os serviços medicos não chegaram a ser prestados.

A policia do 10º districto lá esteve e, como o criminoso tivesse fugido, prendeu um companheiro deste, Carlos de Oliveira, vulgo, "Bom Creoulo".

O cadaver de "Jannuzzi" foi recolhido ao necroterio e ahi autopsiado.



## Barra do Pirahy entregue aos ladrões

BARRA DO PIRAHY, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Ante-hontem praticaram-se nesta cidade oito roubos devido á falta de policiamento. O capitão Eurico Camargo, delegado militar, com a melhor boa vontade procura providenciar, sendo improficuos seus esforços, devido a existirem somente na delegacia seis praças para todo serviço, guarda e policiamento. A população espera do governo providencias no sentido do augmento da força.



## Terminou a parede de operarios em Punta Arenas

SANTIAGO, 22 (A .A.) — Communicam de Punta Arenas que terminou a parede dos operarios, que foram substituidos por elementos trazidos da Republica Argentina para o Chile. Devido a essa substituição ficaram sem trabalho milhares de operarios que o governo resolveu enviar para as provincias do norte, onde poderão encontrar occupação.



## FALLECIMENTO

O Sr. Dr. Santos Netto, delegado de policia, recebeu da Parahyba um telegramma communicando o fallecimento, naquelle Estado, do seu irmão, o academico Achilles Arthur dos Santos.

## O "cabra" não vendeu a cabra e foi preso

Na rua Visconde de Itauna offerecia á venda uma cabra o larapio Hercules Luciano. Um policial prendeu-o, conduzindo-o para a delegacia do 9º districto, onde não explicou convenientemente a procedencia do animal que conduzia, sendo por isso mettido no xadrez.

## A primeira audiencia do novo prefeito

O Sr. Amaro Cavalcanti deu hoje a sua primeira audiencia publica, que, por signal, foi muito concorrida.

## Um passador de notas falsas preso

### Membro de uma quadrilha?

### A policia apprehende varias cedulas e procede a diligencias

E' uma historia curiosa a do passador de notas falsas Domingos de Abreu Mendes. A sua especialidade consiste em passar notas falsas a mulheres. Continuamente a policia do 3º districto recebia queixas de hetairas residentes nas ruas do districto contra um individuo que lhes dava em pagamento cedulas de 10$000 falsas. As queixosas descreviam sempre o mesmo typo — um individuo alto, pequenos bigodes, trajando regularmente.

Varias diligencias foram feitas para capturalo, sem resultado, até que um acaso fel-o cair nas malhas da policia.

A mundana Olga Serrote, residente á rua Vasco da Gama n. 16, tendo em tempos sido victima de tal individuo, quando estava na sua rotula vigiava todos os que passavam, na esperança de reconhecer o seu ludibriador. Afinal, á noite, viu-o passar.

—Vem cá, chamou.

Desconfiado, o individuo não quiz attender.

—Entra; vem cá, insistiu a Olga.

Elle attendeu.

Olga desfez-se em amabilidades. Mandou vir refrescos e outras bebidas, entrando amistosamente a palestrar.

Duas horas depois o individuo dispoz-se a retirar-se. Metteu a mão na carteira e tirou duas cedulas de 10$000, uma para pagar as bebidas, outra para a Olga. Ambas tinham troco. Olga saiu para trocal-as. Na rua chamou duas guardas civis para prender o falsario. Elle, porém, da janella observava-a. Percebendo o seu intento, de um salto ganhou a rua, deitando a fugir. Os policiaes sairam em sua perseguição. Um pouco adeante agarraram-n'o. Elle, porém, violentamente livrou-se de suas mãos, continuando na fuga. Trillaram os apitos e em pouco varios policiaes e grande numero de populares corriam no seu encalço, conseguindo no largo do Capim prendel-o de novo. Ao ser preso elle atirou á rua a carteira.

Conduzido para a delegacia do 3º districto, ficou verificado tratar-se de Domingos de Abreu Mendes, que foi reconhecido por varias mulheres como sendo o mesmo que lhes havia passado notas falsas.

Disse elle residir á rua Barão de S. Felix n. 85. Na carteira foram encontradas seis cedulas falsas de 10$000.

O commissario Dr. Vaz Lima, de dia, iniciou logo varias diligencias. Na casa onde Domingos disse residir mora um advogado. De indagações em indagações conseguiu o Dr. Vaz Lima saber que Domingos fôra empregado á rua Senador Pompeu numero 224. Indo a esta casa, onde funcciona uma alfaiataria, pediu o commissario licença para dar uma busca no quarto que Domingos occupara. Depois de revolver todos os moveis, e num armario, escondido, encontrou o Dr. Vaz Lima, cuidadosamente embrulhado, um pacote com mais dez cedulas tambem de 10$000, falsas, que apprehendeu.

Na delegacia foi aberto inquerito. Os expatrões de Domingos depuzeram, narrando factos que muito depoem contra elle. Assim estranham a vida farta que levava, recebendo um pequeno ordenado. Depuzeram tambem as mulheres victimas de Domingos. Elle, interrogado, negou-se terminantemente a declarar a procedencia das notas.

Ao que se presume, Domingos pertence a uma quadrilha de falsarios, que de ha tempos vem agindo aqui e em Nictheroy.

Os typos das cedulas são justamente semelhantes a algumas que aqui e na visinha cidade têm sido apprehendidas.

O passador de notas falsas foi enviado para o Corpo de Segurança Publica, estando alguns agentes empenhados em descobrir a procedencia das notas.

## Os azares da Central

### Uma tempestade entre Apparecida e Roseira

Devido a uma tempestade que desabou á noite passada entre as estações de Apparecida e Roseira, interrompendo as linhas telegraphicas daquelle trecho, chegaram hoje á «gare» da Central com atraso de duas horas os dous trens nocturnos de São Paulo.

## Os productos mineiros sobrecarregados

Sobre irregularidades que vêm sendo verificadas na cobrança de impostos e fretes de productos mineiros, recebemos a seguinte carta:

"Vimos, pela presente, pedir a V. S. servir de porta-voz do protesto que, em nome dos productores do Estado de Minas, desejamos fazer contra a extorsão que o Estado de Minas, de parceria com a E. F. Central do Brasil, está praticando na estação de São Diogo, a respeito de differenças no imposto e no frete, cobrados nas estações daquelle Estado. Com os inclusos documentos vamos provar a procedencia de nossa queixa e protesto. No despacho n. 3.840, de Mariano Procopio, de 22 do corrente mez, cobrou, com acerto, o conferente da dita estação, 12$300 de impostos, sendo: de exportação 11$700, de sello $300 e de viação $300. Mas, como o mesmo conferente declarasse no conhecimento da estrada quantia menor do que a que cobrou de impostos, entendeu o conferente de São Diogo cobrar a differença de $900, e mais $200 de sello e $300 de viação; total, 1$400, illegalmente cobrados, porque o Estado nada tem que ver com o conhecimento da estrada e sim com a guia do imposto, que é separada daquelle e que é exigida para dar saida á mercadoria e na falta da qual se paga de novo o imposto. Mas não pára ahi a extorsão. A Estrada de Ferro pesa as mercadorias nas estações de procedencia antes do despacho; despacha-as e cobra o frete pelo peso verificado pelos seus empregados; mas, chegando as mesmas mercadorias a São Diogo, a estrada as pesa de novo e descobre sempre que, em vez de quebrar no peso, este augmentou, ou porque as suas balanças não estão certas ou porque os empregados de São Diogo são mais zelosos do que os das outras estações; mas o certo é que cobra de nós, e nós dos remettentes, uma differençasinha de $200 a 1$000, e o Estado de Minas, na garupa da estrada, cobra tambem a sua differençasinha de 200 réis ou mais, mas sempre accrescida de mais 300 réis de viação e 200 réis de sello, cujos impostos ficam assim cobrados "em duplicata", de sorte que o productor, que não teve culpa si o empregado cobrou mal ou si a balança não pesou bem, paga de novo uma porção de differenças que, no final das contas, representa importante somma. Isto dá-se diariamente, e ha muito tempo.

Verdade é que a estrada ainda não cobra demasiado, porque sempre presta o serviço de transportar os generos; mas o Estado, que nada faz, porque nem as estradas de rodagem conserva e concerta, é que é um verdadeiro polvo insaciavel, cobrando o dobro do que cobra a Estrada de Ferro, sem nenhuma justificativa.

Pedimos pois a V. S. patrocinar a causa dos productores, afim de que, ao menos, a estrada e o Estado de Minas cobrem apenas aquillo a que têm direito e que já não é pouco, abandonando o expediente vergonhoso das differenças injustas.

Com a mais respeitosa consideração, somos, de V. S. amigos respeitadores, etc."

## As economias ás avessas

### Suspende-se um serviço com prejuizo do que já está feito

SOBRAL (Ceará), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Devido á falta de verba, está imminente a suspensão do serviço de rodagem entre esta cidade e Meruoca, em que foram já empregados 250 contos. A paralysação desse serviço importa no prejuizo total desta quantia, tornando a serra inaccessivel, devido á interrupção da ladeira, motivada pela construcção daquella estrada e pelos inevitaveis damnos nella causados pelo copioso inverno.

## Um desarranjo na Therezopolis

O facto de não ter chegado a esta cidade a berca de Therezopolis deu motivo ao boato de um desastre na estrada de ferro que liga aquella cidade serrana ao porto da Piedade.

As pessoas que têm parentes veraneando em Therezopolis ficaram muito justamente alarmadas. A agencia do Rio informou que não havia motivos para sobresalto, visto como o que houve foi um desarranjo na machina que comboiava o trem que trazia passageiros para aqui.

Entretanto, ainda mesmo com essas informações os mais nervosos temiam ter mesmo havido qualquer cousa mais seria.

Na agencia nos disseram a mesma cousa. Independente disso, porém, falámos para o Hotel Hygino, em Terezopolis, e de lá nos confirmaram as affirmações do agente. A machina desarranjou-se na serra, mas não houve desastre pessoal algum e sim um grande atraso, de modo que os veranistas de Therezopolis só podiam chegar aqui ás 17 horas.

## Tiro Naval Brasileiro

Communicam-nos:

Realisa-se amanhã ás 20 horas no Arsenal de Marinha o exercicio geral de infantaria, da serie preparatoria para os exames a que serão sujeitos os voluntarios do Tiro Naval Brasileiro, para acquisição da caderneta de reservista naval.

Os voluntarios que faltarem e não justificarem a sua ausencia serão punidos de accordo com as ordens do estado-maior da Armada.

## Os abusos da Leopoldina

"Sr. redactor da A NOITE — Tomo a liberdade de dirigir-me a essa illustrada redacção, com o fim de pedir que, pelas columnas desse popular orgão de publicidade, chameis a attenção do governo para as graves irregularidades que se têm dado ultimamente nos serviços a cargo da Leopoldina Railway. Assim é que a desabusada empresa, não contente de fazer todas as extorsões de que é useira e vezeira contra aquelles que têm a infelicidade de se servirem das suas linhas, levou o descaramento de até fazer as vendas dos seus bilhetes de passagens pelo modo por que entende, lesando miseravelmente as partes.

Como sabeis, ella, pelo contrato com o governo, tem a obrigação de vender as ditas passagens em todas as estações; mas isso ella não faz, porque simplesmente não quer!

E vamos dar um exemplo, Sr. redactor, desse descaramento!

No ramal Barão de Araruama, que fica exactamente situado entre Macahé e Campos, tem, entre outras, a estação de Paciencia, e a companhia não vende absolutamente passagens directamente para Nictheroy, com o fim unico de extorquir ao passageiro mais a importancia de 600 réis!, e além disso, obrigando o mesmo ao incommodo de comprar passagens duas vezes! O preço da passagem daquella estação a Nictheroy é de 21$500 com o imposto federal, e, parcelladamente, como faz a Leopoldina, o passageiro tem a pagar, como aliás paguei, 22$100, sendo 1$500 de Paciencia a Conde de Araruama e 20$600 de Conde a Nictheroy!

Já se viu maior absurdo, Sr. redactor?

Não pára ahi a série de abusos da mesma; quanto ao fornecimento de carros ella só o faz quando bem o quer! Assim, tendo uma usina de Campos requisitado uma gondola para carregamento de lenha, apezar do pedido de urgencia, a mesma só foi fornecida depois de 15 dias!

Quanto á conservação da linha, é uma lastima, Sr. redactor.

Imaginae que o ramal Barão de Araruama está em tal estado de conservação que é um risco ahi se viajar com destino á serra, em Trajano Moraes e Magdalena! Pontilhões e boeiros estão todos podres, bem assim a maior parte dos dormentes, acontecendo que para a companhia não fazer maior despesa, entre a maior quantidade dos que estão imprestaveis limita-se a substituir alguns para a linha se ir aguentando!

A fiscalisação da estrada é uma utopia, uma chimera...

As inspecções são feitas uma vez por mez, somente para "inglez ver"!

Parece que nunca foi a Leopoldina fiscalisada, pois os fiscaes não se dão ao trabalho de percorrer a linha em troly, como é de sua obrigação, e sim simplesmente vão num trem especial, de luxo, uma vez por mez, ou nada.

Finalmente, para terminar, Sr. redactor, a noticia mais grave é esta: no dia 23 do mez findo o "expresso" de Campos, antes de chegar a Capivary, seriam 17 horas, tendo saido de Campos com uma hora de atraso, devido á inepcia da fiscalisação e ao máo estado dos rodados dos carros, deu-se um grande choque, proveniente do descarrilamento das rodas dum dos carros de passageiros, e estes tiveram grande abalo e só por felicidade não houve um grande desastre.

Afim de servir de prova provada, ou libello, ahi junto vos remetto, Sr. redactor, dous parafusos que juntam as "talas de juncção" para a ligação dos respectivos cabeços dos trilhos.

Vêde, Sr. redactor, como os ditos parafusos ficaram quebrados e a força precisa para assim serem cortados pelos rodados do carro descarrilado!

São estas, Sr. redactor, as reclamações que temos a fazer contra a poderosa Leopoldina, competindo ao governo, por intermedio do Ministerio da Viação e a este pela decantada Inspectoria de Estradas, tomar as devidas providencias contra essa série de abusos que se prendem á vida e á bolsa dos infelizes que têm a pouca sorte de viajar em trens da referida empresa.—Um vosso leitor amigo."

## Um novo jornal em Minas

RIO DAS VELHAS (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Será distribuido aqui, no dia 24, o primeiro numero do "O Bandeirante", jornal noticioso e politico, filiado no Partido Republicano Mineiro, e de que é redactor o Sr. Tiburcio de Oliveira.

## Morre um telegraphista aposentado da Central do Brasil

PORTO NOVO DO CUNHA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hoje o telegraphista aposentado da Central do Brasil, Euphrosino José dos Santos, que aqui residia ha dezoito annos.

## O que se passa em Minas

### Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

**NOVA BADEN**

No ribeirão que atravessa a villa de A. Virtuosas appareceu boiando o cadaver de uma hespanhola de avançada edade e pertencente á familia Munhão, residente nesta colonia.

— Realisou-se, nesta colonia, no dia 11 do corrente, o casamento da senhorita Laurinda Gentil com o Sr. José dos Reis.

**TURVO**

Por não existirem aqui sellos nem serem conhecidos os regulamentos que regem o fabrico e a exportação de manteiga, acha-se retida grande quantidade dessa mercadoria nas fabricas aqui existentes.

— Por motivo de grandes chuvas o trafego da E. de F. Oéste de Minas esteve interrompido por oito dias, reabrindo-se hoje, 15 do corrente.

Durante esse praso esteve a população desta cidade privada da correspondencia postal, que só hoje foi recebida e distribuida.

—Encetou hontem sua publicação aqui "A Phalena", jornal independente e sob a competente direcção do Sr. Benedicto Silva.

**MACHADINHO**

Brevemente, será fundado nesta prospera e florescente localidade um collegio para alumnos de ambos os sexos, estando em face deste melhoramento local o Sr. coronel Francisco de Salles Pereira. Este cidadão dará com esta feliz idéa mais uma prova de patriotismo e amor que vota á instrucção, e o povo deste districto a recebe com indizivel prazer.

— Já ha um anno que se acha vaga a cadeira da escola publica do sexo masculino deste districto, sem que o nosso governo do Estado tome as devidas providencias. Os paes desprovidos de recursos pecuniarios para a educação de seus respectivos filhos, que attingem ao elevado numero de duzentos em edade escolar, reclamam quotidianamente; mas, infelizmente são debalde as supplicas a este respeito.

— Seguiu para a cidade de Campinas, onde fixará residencia, o Revmo. padre Marino Pover, ex-parocho deste districto.

— Vindo de Bello Horizonte, onde cursava as aulas do Gymnasio Mineiro, acha-se entre nós o joven Amadeu Ferreira de Brito.

## Uma illegalidade no Ministerio da Viação dá logar a um protesto judicial

Por portaria de 10 do corrente, o Dr. Tavares de Lyra nomeou o engenheiro de 3ª classe addido da Inspectoria de Portos, Dr. José Antonio Martins Romeu, para o cargo de engenheiro de 2ª classe, effectivo, da mesma repartição. Esta portaria, porém, violou abertamente o art. 136, paragrapho 1º da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916, ainda vigente "ex-vi" do art. 137 da lei n. 3.232, de 5 do corrente, porquanto ella determina que o governo preencha "obrigatoriamente" com addidos de "egual categoria" e da "mesma repartição", as vagas que occorrerem nos "cargos effectivos".

Ora, o engenheiro nomeado era engenheiro de "3ª classe", addido, e foi nomeado engenheiro de 2ª classe" effectivo, preterindo, injusta e illegalmente, os Drs. Adolpho Baptista de Magalhães e Francisco Pereira Caldas, que são os "dous unicos engenheiros de "2ª classe", addidos, da alludida Inspectoria e de "categoria egual" á da vaga preenchida.

O ministro, entretanto, prescindiu de tudo para attender ao protegido e até se esqueceu de que seu acto determinou um augmento de despesa de 12:000$ annuaes porque, si tivesse preenchido a vaga como manda a lei, desappareceria um addido e far-se-ia a economia dos seus vencimentos.

Não se conformando com a illegalidade, os prejudicados vão intentar a competente acção summaria especial, para o que já constituiram seu advogado ao Dr. Everardo Viriato de Miranda Carvalho, que interpoz o competente protesto perante o Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª Vara.



## Noticias do interior de São Paulo

O nosso correspondente em Covas, no Estado de São Paulo, escreve-nos em data de 18 do corrente:

"Esta localidade, em muito breve, terá o melhoramento da construcção do matadouro frigorifico, visto ser aqui uma praça onde chega o gado de Goyaz e de Minas, tendo esta localidade todo conforto e vastos terrenos com abundante agua e cuja situação se presta para a installação de uma empresa de tal ordem. O movimento do gado embarcado em Covas, pela Companhia Mogyana, durante o periodo de maio a dezembro proximo passado, foi o seguinte: maio, 275 bois; junho, 2.030; julho, 2.659; agosto, 2.385; setembro, 2.809; outubro, 2.178; novembro, 3.459; e dezembro 2.570, isto é, um total de 18.365 bois. Pagou-se de frete á companhia Mogyana, a 6$760 por boi, 124:147$400, e de imposto do governo, 18:365$000.

## O expresso S N fez uma victima

A's 11 horas e quarenta minutos o trem expresso S. N. que descia de Paracamby, ao passar pela estação do Engenho Novo, colheu o nacional Francisco da Costa Braga, com 38 annos, casado, residente á rua Lins de Vasconcellos n. 49, maltratando-o bastante.

Francisco, depois de soccorrido pela Assistencia, foi recolhido á Santa Casa.

## Em poucas linhas

Ha dias a policia do 9º districto recebeu queixa de que uma moçoila, residente em Catumby, havia fugido com o individuo Manoel Emilio. Este é casado, tendo varios filhos.

Hoje, a policia conseguiu effectuar a sua prisão e da menor, que foi entregue á sua mãe.

— Gustavo Teixeira, de 27 annos, trabalhador, residente á rua Visconde de Itauna numero 505, foi hoje acommettido de um accesso de loucura. A policia do 9º districto, enviou-o para o Hospital Nacional de Alienados.



## O regresso do Sr. Nilo

Em carro especial annexado ao nocturno do Espirito Santo, regressou hoje de Campos o Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

## O MERCADO DE CARNE VERDE

**No Matadouro de Santa Cruz**

Abatidos hoje: 553 rezes, 51 porcos, 18 carneiros e 37 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 33 r., 2 p. e 5 c.; Durish & C., 15 r.; A. Mendes & C., 57 r.; Lima & Filhos, 28 r., 4 p. e 3 v.; Francisco V. Goulart, 78 r., 23 p. e 11 v.; João Pimenta de Abreu, 24 r.; Oliveira Irmãos & C., 94 r., 14 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 20 r. e 17 v.; C. dos Retalhistas, 54 r.; Portinho & C., 14 r.; Edgard de Azevedo, 31 r.; F. P. Oliveira & C., 20 r.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p.; Augusto M. da Motta, 30 r., 5 p. e 13 c.; Jacques Meyer, 34 r.; Sobreira & C., 15 r.

Foram rejeitados: 7 1|4 r. e 1 p.

Foram vendidas: 33 1|4 r. e 12 fressuras.

Stock: Candido E. de Mello, 263 r.; Durish & C., 47; A. Mendes & C., 277; Lima & Filhos, 433; Francisco V. Goulart, 744; C. dos Retalhistas, 196; Portinho & C., 48; Edgard de Azevedo, 73; João Pimenta de Abreu, 39; Oliveira Irmãos & C., 510; Basilio Tavares, 85; F. P. Oliveira & C., 61; Sobreira & C., 60; Augusto M. da Motta, 94; Jacques Meyer, 57. Total, 2.887.

**No entreposto de S. Diogo**

O trem chegou com 25 minutos de atraso.

Vendidos: 512 1|2 r., 50 p., 18 c. e 37 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $780; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$500 a 1$800; vitellos, de $800 a $900.

NOTA — Nos ovinos veiu incluido um caprino.

**No Matadouro da Penha**

Abatidas hoje, 19 rezes.

## CANHENHO FUNEBRE

**MISSAS**

Resam-se amanhã as seguintes:

David Saxe de Queirod, ás 9 1|2, na matriz de S. Joaquim; D. Cecilia Cardoso Machado, ás 9, na mesma; Bernardino José Ferreira, ás 9, na de S. José; major João Elias da Cunha, ás 9, na egreja de Santo Affonso; D. Emilia Augusta de Souza Ribeiro, ás 8, na mesma; D. Sebastiana Joaquina da Conceição, ás 9, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; coronel Francisco da Rocha Vaz, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Niobe Elizabeth Gonçalves, ás 9 1|2, na mesma; D. Thereza Rodrigues Pereira (Tia Thereza), ás 9 1|2, na mesma; Olegario Saraiva de Carvalho Neiva, ás 9, na mesma; João Antonio de Oliveira Bastos, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Maria Joaquina Ferreira, ás 9, na mesma; Arthur da Camara Sampaio, ás 9, na matriz da Gloria; Manoel da Silva, ás 9, na mesma; D. Are Corrêa Rodrigues, ás 9 1|2, na Candelaria; Dr. Francisco Luiz Soares de Souza Mello, ás 8 1|2, na mesma; D. Henriqueta dos Santos Vieira de Mello, ás 9 1|2, na mesma; D. Ignacia Menezes, ás 9, na de Santa Rita; D. Maria de Queir Pinto, ás 8 1|2, na matriz do Engenho Novo.

**ENTERROS**

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Pedro Alves Vianna Guimarães, rua Barão de Mesquita n. 510; Augusto, filho de Maria da Silva, rua Francisco Eugenio n. 171; Julia da Rosa e Silva, rua Dulce n. 1; Eurico, filho de Eurico Bonifacio Leite, rua Duqueza de Bragança n. 106; José Luiz Gonçalves, Quinta do Caju' n. 4; Rosa Moreira, Santa Casa da Misericordia; Maria Fionte, rua S. Martinho n. 40; Euclydes, filho de Olivia Ferreira, rua da Caridade n. 16; Antonio, filho de Antonio dos Santos, rua S. Leopoldo n. 59, casa XXVII; Augusto, filho de Olivia Rodrigues, necroterio da policia; Aryna, filha de José Antonio Torres da Silva, rua Visconde de Nictheroy n. 166, casa VII; Adelina de Jesus, filha de Antonio Gracindo, rua Dez n. 1, caes do porto; Elza, filha de José Joaquim Quintaes, rua Magalhães n. 45; Nair, filha de Arthur dos Santos, rua Bella de S. João n. 48; Aurina Santiago, rua Emerenciana n. 32; Ned, filho de Gabriel Laramarão, rua Curuzu' n. 165; Honorio Henrique Gachet, Hospital de S. Sebastião; Janos Gonçalves Pinheiro, necroterio da policia; Miguel, filho de João Francisco Ferreira, rua Dr. Sá Freire n. 70; Maria Gregori Corrêa, rua Angelo Bittencourt n. 42, casa 11; Elisa Shummer, Santa Casa da Misericordia; Guilherme, filho de Ricardo Thomaz, rua General Gurjão n. 4; Sophia Cosme Damião, morro da Favella, s|n.

—No cemiterio de S. João Baptista: Custodia I. Ferradeira, rua Jardim Botanico n. 455, casa XVII; Alfredo, filho de Manoel Braz, rua Tavares Bastos n. 80; Waldivia, filha de Guilherme Faria Vianna, rua Jardim Botanico n. 534; Silvestre Santos, solicitador, Hospital Nacional de Alienados.

—No cemiterio do Carmo: Emilia de Souza Neves, rua S. Francisco Xavier, 555.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: os innocentes Gil, filho de Bernardino Cardoso Dantas, e Iracema, filha de José Torneiro, saindo os pequenos feretros, ás 9 horas, das ruas D. Julia n. 29, e Bom Pastor n. 29, casa XIX, e Manoel Pereira, saindo o enterro, tambem ás 9 horas, da rua do Bispo n. 144, casa XIII.

—No cemiterio de S. João Baptista: D. Regina Cabral Tourinho, saindo o cortejo funebre, ainda ás 9 horas, da rua Bambina, 66, e o menor Miguel, filho de Anthero Ribeiro, saindo o esquife ás 10 horas, da avenida Gomes Freire n. 81, casa IV.

—No carneiro n. 2.359, do cemiterio de S. João Baptista, enterrou-se a Exma. Sra. D. Aurora Lellis Azevedo Corrêa, filha do fallecido capitão-tenente da Armada Camillo de Lellis e Silva e viuva do capitão medico do Exercito Dr. João da Motta Azevedo Corrêa.

## Homenagem á memoria de um antigo sacerdote

CATAGUAZES (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Foi ante-hontem solemnemente collocado, na sacristia da matriz desta cidade, o retrato do finado monsenhor Luiz Araujo, que foi vigario aqui, durante trinta annos. A trasladação do retrato, do Paço Municipal para a sacristia, foi feita com grande acompanhamento. Na cerimonia da installação o Dr. Navatino Santos fez o panegyrico do finado padre Luiz Araujo.

## Prato de todos os dias

### Furtos e roubos

Laurentina de Oliveira, residente á rua São Sebastião, sem numero, em Deodoro, procurou a policia do 23º districto, queixando-se de que os ladrões haviam penetrado em sua residencia, roubando-a em grande quantidade de roupas, louças e varios outros objectos. Laurentina, desconfia de dous visinhos seus, conhecidos ladrões e que attendem pelos vulgos de «Bexiga» e «Odim».

A policia disse que ia providenciar.

## "Boletim do serviço medico-cirurgico de urgencia"

Recebemos o n. 1 desse "Boletim", publicação em que a Assistencia Municipal pretende perpetuar os factos que diariamente lhe dizem respeito, seriando-os em grupos, dividindo-os em categoria, sujeitando-os á estatistica.

O summario desse primeiro numero é riquissimo em artigos assignados pelos Drs. Roberto Freire, Almeida Pires, Rogerio Coelho, Augusto Costallat, Alberto Farani, Lafayette de Barros, Torres Vianna, Sá Brito, Autran, Figueiró, etc.

# Da platéa

## NOTICIAS

**A opera no Republica**

Com o mesmo successo continua a trabalhar no Republica a companhia de opera popular Rotoli-Billoro. Hoje essa homogenea "troupe" italiana cantará a "Bohemia", de Puccini. Adelina Agostinelli, Cacioppo, Del Re, Federici e outros bons elementos da companhia estão encarregados dos principaes papeis.

**A revista "E' canja"**

Já terminaram a factura da sua nova revista "E' canja", os conhecidos escriptores Rego Barros e Luiz Palmeirim. Hoje, a companhia Brandão Sobrinho inicia os ensaios de apuro dessa peça, que irá á scena impreterivelmente na sexta-feira vindoura. Por isso não haverá espectaculos no Recreio de hoje até quinta-feira proxima. O autor da musica de "E' canja" é o maestro Paulino do Sacramento. Nessa revista a empresa Brandão Sobrinho fará estrear os seus novos contratados, os artistas Conchita Sanchez, Bell, Esther Bergerath e Edmundo Maia.

**"Trova em flor"**

A "Trova em flor" tem dado logar a diversas supposições, a variados commentarios, qual delles o mais interessante. Chegou mesmo alguem a pensar que "Trova em flor" seria talvez o nome de uma peça dramatica, ou qualquer burleta ou dialogo largamente preparado com um reclame continuo. Todavia "Trova em flor" representa apenas a denominação poetica felizmente achada pelo nosso confrade Dr. Mario Monteiro, para enfeixar todas as manifestações intellectuaes, artisticas, de quantos vão collaborar no serão de arte que, com aquelle nome, annunciou para a noite de 31 de janeiro, no salão nobre do "Jornal do Commercio". A verdade, não poderia ser outra a designação do conjunto brilhantemente formado por nomes largamente applaudidos, como os de Coelho Netto, Alberto de Oliveira, Belmiro Braga, J. Britto, Hermes Fontes, Goulart de Andrade, Raul Pederneiras, Luiz Peixoto, Calixto, João Barbosa, Brant Horta e Castro Affilhado. Além disso não lhe falta a collaboração galante das poetisas Mlle. Coelho Lisboa e D. Gilka Machado, bem como das artistas Maria Lina e Albertina Rodrigues.

O Orpheon Club Juventude Portugueza cooperará tambem valiosamente na "Trova em flor", que, tendo conseguido despertar o interesse geral e a maior das sympathias, promette ser uma hora de um encanto inexcedivel.

— As coristas Emilia de Souza e Magdalena Jequiriçá, da companhia do São José, realisam domingo vindouro uma "matinée" em seu beneficio. O espectaculo constará de um acto de variedades e da representação da burleta de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto "Forrobodó".

— A companhia do Eden, de Lisboa, representará hoje a revista "No paiz do sol".

— Sabemos que a companhia Lucilia Peres tem assegurado um elegante theatro da Avenida para estrear em março vindouro. Essa "troupe" se apresentará ao publico com um elenco escolhido e um repertorio moderno e variado, de comedias e "vaudevilles". Os ensaios dessa "troupe", que obedece á direcção artistica de João Barbosa, vão recomeçar esta semana.

— Espectaculos para hoje: Republica, "Bohemia"; Carlos Gomes, "No paiz do sol"; S. José, "Você é um bicho"; Trianon, variado.



## O Sr. Jonathas Pedrosa de viagem para o Rio

MANÁOS, 22 (A. A.) — Embarcaram hoje a bordo do paquete «Brasil», o Dr. Jonathas Pedrosa, ex-governador do Estado, e sua familia, seguindo tambem em sua companhia seu filho Dr. Waldemar Pedrosa e familia. Ao seu embarque compareceram o governador do Estado, Dr. Alcantara Bacellar, acompanhado de suas casas civil e militar, numerosos deputados estaduaes, deputado federal Ephigenio Salles, desembargadores do Tribunal da Relação, juizes, advogados, politicos, commerciantes, jornalistas e representantes de todas as classes. Durante o embarque tocou no cáes uma banda de musica da policia.



## "A Cigarra"

Está magnifico o ultimo numero da «A Cigarra», o semanario illustrado, literario e mundano que se publica na Paulicéa, sob a direcção, esforço e intelligencia do Dr. Gelasio Pimenta. O numero da «A Cigarra» ao qual nos referimos é o distribuido hoje nesta capital.



## Empossou-se a directoria do Tiro de Passa Quatro

PASSA QUATRO (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE)—Com grande assistencia foi hontem empossada a primeira directoria da linha de tiro daqui, e isso, após a sua eleição. Essa directoria ficou assim constituida: presidente, coronel Arthur Tiburcio; vice-presidente, Dr. Cavalcante Albuquerque; thesoureiro, Romeu Hespanha; director do tiro, tenente Paulo Linhares; secretario, Ludgero Guedes; vogaes: Antonio Tiburcio, José Dalessandro, Dr. Ligorio Santos, Avelino Caetano e Luiz Perrony, e commissão de contas: José Ferrari, Dyonisio Fernandes, Francisco Guida. Finda a posse, foi executado o hymno nacional pela banda de musica "Carlos Gomes". Oraram, depois, os Srs. coronel Arthur Tiburcio e Dr. Ligorio Santos.



## No meio do baile

"Srs. redactores da A NOITE. — A directoria do Club dos Diplomatas, tendo lido no vosso presado jornal uma nota que se refere ao alludido club, toma a liberdade de pedir-vos uma rectificação para tal nota.

O club tem no art. 5º de seus estatutos a seguinte disposição: "Art. 5º. A junta póde acceitar assignantes a umas tantas festas". No paragrapho unico: "Os assignantes não são considerados socios para votarem e serem votados e sim para tomarem parte nas festas, de accordo com suas assignaturas".

O facto de haverem sido detidos na delegacia dous guardas é até certo ponto infundado, pois o de nome Leoncio Silva não esteve detido e o que deu motivo á detenção do Sr. Ricardo Barros e outros que o acompanhavam foi uma discussão havida na rua, entre elle e o Sr. Antonio B. Macedo, thesoureiro do club.

O club fica desde já penhorado pela publicação desta. — A Junta".



# SPORTS

## Corridas

**Em Petropolis**

Ao mesmo tempo que as corridas em São Paulo assignalavam, hontem, um movimento de apostas de 25:1448, as de Petropolis accusavam o de 37:3638000. Este facto é altamente expressivo, porquanto o Prado da Moóca, muito antigo e situado numa grande capital, ficou muito aquem, em apostas, ao Prado de Corrêas, recentemente fundado e a duas horas e meia de trem da nossa cidade. E' que, com tanto criterio e ordem tem agido a directoria do Derby-Petropolitano, tão competente se tem ella mostrado, que as corridas de Petropolissão dignas de figurar entre as melhores de um turf serio.

Hontem choveu impiedosamente em Corrêas, o que, decerto, deu causa a que o movimento das apostas não tivesse em muito passado dos 40 contos. Accresce ainda que a corrida de hontem foi de fim do mez e que, assim, teve esse fortissimo elemento de decrescimo de jogo. Na corrida de 4 de fevereiro — pensamos não errar — os guichets de Petropolis marcarão para mais de 50 contos.

Os pareos, todos licitamente disputados, agradaram em geral. Ha somente uma pequena observação a fazer quanto ao jockey Claudio Ferreira: é preciso que este profissional perca o costume de correr espancando os seus animaes do lado do adversario. Fel-o ha dias com Soult e hontem com Atlas. O movimento abrupto do chicote, no momento em que se sente atacado, não nos parece muito correcto.

—— Os chronistas sportivos tiveram hontem uma fina e agradavel surpresa: conduzidos gentilmente para a residencia do Sr. Ignacio Ratton, director de corridas do Derby-Petropolitano, onde a convite iam almoçar, foi-lhes offerecida uma deliciosa meia-hora de musica e de arte, fazendo-se ouvir ao piano Mlle. Haydée Baptista, em trechos de alta responsabilidade, de Chopin, Beethoven, Listz e Saint-Saens.

Foi um instante que passou rapido e bello como um sonho.

—— Cabe-nos ainda deixar aqui expressos os nossos sinceros agradecimentos ao Dr. Lima Rocha. Havendo-se desarranjado o automovel em que devia ser feito o serviço da A NOITE, o conhecido sportsman poz o seu á disposição do nosso representante, inutilisando, assim, o fracasso que o acaso nos impuzera.

## Football

**A festa do Carioca**

De grande animação se revestiu a festa promovida hontem, no campo da estrada de D. Castorina, na Gavea, pelo Carioca F. C., em regosijo pela conquista do titulo de campeão da 2ª divisão. O programma, bastante extenso, teve o melhor cumprimento, sendo os vencedores das diversas provas applaudidos pelo grande numero de familias que encheram o pittoresco ground do Carioca.

A prova mais importante, que era um match de football entre o Carioca e o Andarahy, teve como vencedor aquelle, pelo score de 3 a 1, que entrou na posse de uma bella taça.

A "soirée" ao ar livre esteve bastante animada, retirando-se os convidados do Carioca, já tarde, alegres e satisfeitos.

**S. Christovão versus Combinado Mangueira**

Com assistencia relativamente grande, realisou-se hontem no ground da rua Figueira de Mello o encontro entre os teams acima, solemnisando o encerramento da temporada de football.

Havia como premio um bello trophéo de prata, que o team do São Christovão conquistou, por ter vencido a peleja pelo score de 4 a 1.

Os teams empenharam-se ardentemente, havendo bem boas phases. O combinado Mangueira, falto de harmonia em conjunto, teve que lutar muito para escorar as investidas do seu antagonista, que, embora não bem dirigidas, foram mais intensas e harmonicas.

Como referee, actuou o Sr. Manfredo Liberal.

**V e VI teams do V. Isabel versus I e II do S. C. Progressistas**

Realisaram-se hontem, no campo do V. Isabel F. C., os matches amistosos entre os teams acima. No jogo do VI team do Villa contra o II do Progressistas, este venceu o team alvi-negro pelo score de 4 a 2.

No jogo do V contra o I do Sport Club, venceu o Villa Isabel, pelo score de 6 a 1.

Neste jogo actuou como juiz o Sr. Antonio P. Boneri, que foi bom.

JOSE' JUSTO.



## Os que se queixam a A NOITE

"Sr. redactor — Saudações. Sendo, como é, o vosso jornal o mais extremado defensor das causas nobres e justas, venho por vosso intermedio dirigir ás autoridades competentes o meu protesto contra "as bravatas de um coronel da Briosa", de que fui victima:

Na noite de 19 deste mez, ás 8 horas, mais ou menos, eu e um amigo meu, parámos, casualmente, na esquina da rua Dr. Domingos Ferreira, em Copacabana, quando um estranho interpelou-nos intimando-nos a dizer o que ali faziamos. Pedi-lhe que declinasse o nome, no que o sujeito respondeu sacando de um revólver e ordenando que me retirasse incontinenti, pois, o fazia por ordem do Dr. chefe de policia.

Não attendi; insisti em explicações. O desgovernado cavalheiro entrou a clamar com toda a força dos seus pulmões, a que attendeu o não menos desgovernado coronel Pinto da Fonseca, funccionario da Alfandega, residente á rua Dr. Domingos Ferreira n. 342, e que, soube, é o pae do meu aggressor.

O tal coronel, empunhando um formidavel revólver e rodeado de alguns capangas, deu-me voz de prisão. Desconheci-lhe a autoridade e elle disse ser "coronel" e agir por ordem do Dr. chefe de policia.

—Trata-se, certamente, de um equivoco — respondi — mas, si V. Ex. age por ordem do Dr. chefe de policia, estou preso; leve-me á delegacia.

Nisto, um morador da visinhança, meu conhecido, veiu em minha defesa, conseguindo convercer o tal coronel de que eu não era um desclassificado nem egual aos filhos do coronel Pinto da Fonseca, muito conhecidos da policia.

Vim, agora, a saber que esta não é a primeira façanha do coronel e seus filhos, e que, si o delegado do 30º districto désse credito ás queixas do enfatuado coronel Pinto da Fonseca, todos os habitantes de Copacabana estariam no xadrez...

Para que taes casos não se reproduzam num dos mais chics bairros da nossa capital, é mister que a policia trate de destituir o tal coronel das funcções imaginarias que exerce, para socego de Copacabana. Vosso assiduo leitor e admirador — Baptista Cardoso,

Copacabana, 22—1—917."



## Garanhuns ainda em perigo

RECIFE, 22 (Serviço especial da A NOITE) — O "Diario" publica um telegramma official de Garanhuns dizendo estar imminente ali a conflagração.

Como medida preventiva foi enviada mais força para Garanhuns.



# Noticias do E. do Rio

**Informações dos nossos correspondentes especiaes**

**BOCA DO MATTO**

Na manhã de 15 do corrente, ás 3 horas da madrugada, foi assaltada a casa do Sr. José de Moraes Silva, que se acha nesta localidade veraneando ha mezes, e irmão do Dr. Apollo de Moraes, escrivão dos Feitos da Fazenda, e do Dr. Epaminondas de Moraes, director do hospital de alienados de Vargem Alegre. O ladrão entrou por uma das janellas de um aposento, penetrando assim no interior da casa e roubando joias e roupas no valor de 800$000.

**RIO BONITO**

Foi este o movimento da agencia do Correio desta cidade durante o anno proximo passado: emittiu 300 vales postaes nacionaes na importancia de 42:905$800; pagou 171 vales na importancia de 6:607$600; recebeu 3.419 objectos registados, sendo 691 com valores, na importancia de 295:553$010; expediu 3.367 objectos registados, sendo 360 com valores na importancia de 51:885$840; recolheu saldos na importancia de 40:216$140; expediu 1.543 malas directas e 1.028 em transito; e recebeu 2.227 malas directas e 843 em transito.



## O commercio do Pará desafogado

Recebemos hoje, de Belém, o seguinte telegramma:

"O governador do Estado acaba de publicar um decreto relevando as multas iniquas que esmagavam o commercio, desde o tempo do governo do Dr. Enéas Martins, salutar medida de justiça essa que agradou geralmente. — Directoria da Associação Commercial."



## "Para memoria de factos"

Do carinhoso cultor das letras patrias Dr. Rogerio Coelho acabamos de receber esse brilhante trabalho que, apezar da modestia do aspecto, é indice valioso do preparo do autor. "Para memoria de factos" é o historico dos poucos annos da vida dos medicos da nossa Assistencia Municipal— pequeno e luminoso espelho de uma vida de estudos em commum e de laboriosa amisade.



## Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

Mme. M. M. — E' um facto, como os outros.

Mme. E. D. I. T. H. — Não é caso para jornal.

P. I. E. P. E. R. — Si tivesse todos os orgãos em perfeito estado, o senhor, sendo o resultado da união desses orgãos, tambem estaria em perfeito estado. Exame medico.

J. O. T. A. — Mande examinar as urinas (pesquiza do assucar).

N. O. I. V. O. — E' mais facil adivinhar o dia em que se ha de descobrir a cura da lepra, do que saber si recebemos ou não a sua carta...

R. I. A. N. — Não ha de que.

L. O. O. — Exame.

P. R. O. F. E. S. S. O. R. A. — 1º, uso externo: Sulfureto de baryo 5 gr., Cal pulverisada, Amylo, ãã 15 gr. Um pouco desse pó, amassado com agua, põe-se no... por dous ou tres minutos, depois lavar e passar um pouco de vaselina. 2º, é preciso primeiro exame, para conhecer a causa. 3º, provavelmente devido a uma infecção do sangue. 4º, si o joven com que pretende casar é bom rapaz? Ora, essa! Seria preciso que nos mandasse o cologarythmo neperiano da raiz quadrada dos annos que tem, e nós, mathematicamente, pelo livro de Marziano, dir-lhe-iamos qual a potencia correspondente.

A. P. F. — A senhora teria, provavelmente, necessidade de tomar ovarina. O incommodo que tem é proprio da insufficiencia ovariana; mas um tal tratamento deve ser fiscalisado pelo medico. Seria perigoso receital-o pelo jornal.

Na. H. O. — Caro "hydrato de sodio", é preciso exame.

W. S. A. — Exame.

N. E. T. — Com as informações que dá não se póde concluir um diagnostico.

A. S. S. — Mandar examinar as urinas.

D. NICOLAU CIANCIO.



## Os demittidos da Alfandega de Recife

RECIFE, 22 (Serviço especial da A NOITE) — A "Provincia" faz um appello ao Sr. Wenceslão Braz para mandar reintegrar os empregados demittidos da Alfandega, em virtude das disposições do novo orçamento, que não foi approvado. Entre os dispensados ha alguns de mais de 15 e 20 annos de serviço.



## Têm nova directoria o Tiro do Rio das Velhas

RIO DAS VELHAS (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — A nova directoria da linha de tiro daqui, empossada solemnemente hoje, está assim constituida: presidente, coronel Modestino Gonçalves; vice-presidente, Assis Duarte; secretario, Tiburcio Oliveira; thesoureiro, José Silvino Teixeira de Mello; director do tiro, José Augusto dos Santos Freire; vogaes, Dr. Pedro Vianna, Dr. Juscelino Mendes, Antonio Moura, Alvaro Teixeira, Affonso Diniz; e commissão de contas, coronel Joaquim Tiburcio, Dr. Eduardo Alves e capitão Cyrillo Lisboa.



# CARNAVAL

A "Caverna" esteve hontem num dos seus grandes dias: foi o inicio das festas carnavalescas deste anno.

Depois da feijoada, daquellas que fazem a gente chorar por mais, os "baetas" vieram até á cidade, acompanhados de formidoloso "Zé Pereira", annunciar ao povo que é chegada a hora de cada qual cumprir o sagrado dever e... que elles, denodadas praças de Momo, marchavam feio e forte, só para ver, no fim, como é o tempero...

E depois da passeata, houve um pyramidal desenferrujamento.

— Aquillo, hontem, no Congresso dos Tenentes, foi o que se esperava: uma festa de arromba. Os salões, que vêm de ser reformados, estavam que era mesmo uma lindeza, quer pela ornamentação, quer pela comparencia, em massa, do pessoal que sabe divertir. O Grupo dos Sabidos, não ha duvida, lavrou um tento.

— A batalha de "confetti" organisada pelo Blóco dos Apaixonados constituiu um desses successos que jamais será esquecido. A rua Senador Pompeu estava que ninguem podia passar: blócos, ranchos, cordões e muito povo. Uma banda de musica sapecava, a todo instante, os tangos, emquanto na séde do Blóco, onde estiveram os Heróes Brasileiros, as danças corriam animadamente.

E isso durou até á hora em que hoje, o sol deu a cara ao mundo...

—E' de justiça assignalar o grande successo que alcançou na Avenida, durante a batalha de "confetti", a sociedade Petalas de Rosas, cujas marchas mereceram fartos applausos. E o pessoal está mesmo bom.

— O Club dos Zuavos sairá á rua na segunda-feira de Carnaval, parecendo que Marroig se encarregará da confecção do prestito.

— O Pierrot Club, á praça Tiradentes, realisou hontem, um esplendido baile á fantasia.



## Triste epilogo de um crime contra o Thesouro

Recebemos mais as seguintes quantias para a detenta Angela Theodora:

| | |
|---|---|
| Subscripção entre os vendedores da A NOITE | 81$000 |
| Anonymo | 5$000 |
| B. M. A. | 5$000 |
| | 91$000 |
| Quantia publicada | 1:237$000 |
| Total | 1:328$000 |



## Objectos antigos

O Sr. João Ferreira da Silva Netto, leitor da A NOITE, em Bom Successo, Minas, nos enviou de presente tres objectos muito interessantes: um blóco de crystal lapidado pela natureza e dous instrumentos de pedra polida, dos usados pelos indigenas. Esses objectos foram encontrados nas margens do rio das Mortes, proximo á estação de Pedra Negra e devem contar alguns seculos de existencia.



## Os feridos na guerra

O banqueiro Sr. Carlo Pareto recebeu noticia de ter sido ferido, pela segunda vez, na guerra, o seu filho Luigi, que serve no Exercito italiano e que conta innumeras relações no nosso meio. O tenente Luigi Pareto fôra attingido por uma bala inimiga no "front" italiano, logo que a Italia entrou na conflagração, e agora, fazendo parte do contingente que foi auxiliar a libertação da Servia, caiu ferido no combate de Monastir. Felizmente, embora grave, o novo ferimento do joven patriota não foi mortal e elle está em tratamento, cercado do carinho necessario.



# "A Noite" Mundana

*ANNIVERSARIOS*

Fazem annos amanhã:

Os Srs. 1º tenente do Exercito Ildefonso Escobar, Francisco Mariano de Amorim Carrão, alto funccionario da Prefeitura Municipal; Dr. José Cupertino Durão, 1º tenente Sylvino Freire, Dr. Alexandre Balla Pereira do Carmo.

—Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Estephania Fernandes, esposa do Sr. Antonio Fernandes, negociante nesta praça.

—Faz annos hoje o Dr. Nascimento Bittencourt, lente da Escola de Medicina.

—Completa mais um anniversario amanhã, Mlle. Dulce Candida dos Santos, filha da pianista D. Rosa Candida dos Santos.

—Fez annos hontem Mlle. Rachel d'Almeida Reis, professora diplomada e irmã da professora cathedratica D. Thereza Braz da Cunha Reis.

*FESTAS*

O Grupo Espirita Fé e Caridade, fundado na cidade de Juiz de Fóra, em 20 de janeiro de 1915, realisou a festa commemorativa ao 2º anniversario, nos dias 20 e 21 do corrente. No dia 20, realisou-se a sessão solemne, constituindo a mesa os Srs. João Monteiro Nunes, presidente; Osorio de Alcantara, secretario, e Francisco de Assis Pereira da Silva, thesoureiro. Falaram os Srs. Ludgero Octaviano Moreira, Joaquim Gomes da Silva, Felix Madureira, Alberto Thomaz, prof. Angeli Torteroli e outros.

No dia 21, ás 10 horas, realisou-se a 2.014ª conferencia-discussão com tribuna livre para os adversarios; ás 15 horas, a distribuição de roupinhas, livros, doces, etc., a 233 creanças, sendo 133, que não possuiam cartões; e, ás 19 horas, foi aberta a sessão em homenagem á directoria central da Confederação Espirita do Brasil, que estava representada pelo delegado Sr. prof. Angeli Torteroli.

Contribuiu para o brilhantismo da festa a banda de musica da Sociedade Euterpe Mineira.

—Hoje, pelo nocturno, ás 8 horas, regressou o delegado da directoria da Confederação.

*RECEPÇÕES*

Por terem partido para Petropolis, onde passarão o presente verão, o Dr. e Mme. Lima Rocha suspenderam temporariamente as suas recepções das terças-feiras.

*BANQUETES*

Continuam as adhesões ao banquete que um grupo de amigos, collegas e admiradores vae offerecer ainda esta semana ao Dr. Antonio José do Amaral Murtinho, que durante 10 annos exerceu, com brilho, o cargo de encarregado de negocios do Brasil em Costa Rica, e que acaba de regressar ao Rio de Janeiro, acompanhado de sua Exma. familia.

O banquete, cujo local ainda não foi escolhido, sendo possivel que se realise no Assyrio ou no Jockey-Club, terá um cunho todo significativo e de alta estima ao joven diplomata, que tão justas e merecidas sympathias conta no circulo de seus amigos, na diplomacia brasileira e na nossa sociedade.

*ENFERMOS*

Em consequencia de uma queda de cavallo, hontem, em Petropolis, foi hoje submettido a uma melindrosa operação o Sr. Joh Kuming, presidente da Companhia Cervejaria Brahma, que tem sido muito visitado.

*LUTO*

No cemiterio de S. João Baptista foi sepultada ante-hontem D. Alice Gabalda de Azevedo, esposa do Sr. Alfredo Azevedo, socio da firma A. de Azevedo & Costa, e filha do velho educador Etienne Gabalda. Ao enterro da inditosa senhora compareceram innumeras pessoas das relações da familia Gabalda e do seu desolado esposo.



## Magdalena tambem já tem linha de tiro

MAGDALENA (E. do Rio), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Na reunião de hontem da Camara Municipal desta localidade ficou deliberada a organisação de uma linha de tiro, na qual já estão inscriptas muitas pessoas.

A sua directoria provisoria ficou assim constituida: Dr. Fausto Azevedo, presidente; coronel Pinheiro, vice-presidente; Americo Lima, thesoureiro; Manoel Feijó, secretario; Augusto Gomes, director de tiro, e vogaes: Dr. Castro Barbosa, Anysio Portugal, João Pontes, João Norberto, Bento França e Innocencio Neves.

Terminada a sessão, o povo realisou uma passeata pela cidade, acclamando os nomes do presidente da Republica, ministro da Guerra e presidente do Estado.



## QUEM PERDEU ?

O "chauffeur" Elidio Pereira Lima, do taxi n. 470, trouxe-nos um botão de punho, que encontrou no seu carro e que fica nesta redacção á disposição de quem o perdeu.



(131) FOLHETIM

# A COLUMNA INFERNAL

**Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux**

**2ª PARTE**

**A terrivel aventura**

HH

Luta com todas as suas forças, para conserval-a nos seus braços e quasi não o consegue. Luta, para repetir o beijo da nuca nesse collo arquejante, combatente, agitado... e não o consegue!... Elle ri, mas respira á custo.

Elle está febril.

E ella foge-lhe.

Elle já não ri.

Agora que elle já não ri e que Monique o vê tal se manifesta quando uma cousa que deseja, escapa-lhe, Monique treme.

Elle exclamou: "Ah!..." olhando-a. (Ambos se estão olhando) "Ah!" "Ah!..." Isso quer dizer evidentemente: Ah! eis ao que chegamos!... Eis, onde quizeste que chegassemos!... Só vieste aqui, depois das promessas submissas que fizeste, para melhor te furtares ás minhas caricias... Ah!..."Ah! desejo-te ardentemente!" "Ah! tu te recusas!..." "Ah!" Pois bem! vamos ver!...

Sim, o seu "ah" e a sua physionomia tudo isso exprimiam!...

A sua physionomia!... Evidentemente, Monique, que a mais profunda emoção fazia trepidar, recebe em cheio a irradiação diabolica dessa mascara hedionda e não tem tempo para lhe detalhar as bellezas, mas que espectaculo teria elle apresentado á curiosidade scientifica de qualquer Lavater, que dispuzesse de tempo para fixar o sombreado e os effeitos de luz do chiché imperial! Do queixo, da maxilla desenvolvida á testa entumescida de temporas salientes, o sabio teria descoberto, certamente, (pois, que é na paixão não satisfeita, que o superhomem apparece em toda a sua superhumanidade), os signaes fataes que perseguem através da historia do Mundo, o Assassino de baixa classe e o imperador de Baixo Imperio!...

Ante esse semblante, Monique sentia-se desfallecer... porque já então ouvia a ameaça que essa boca medonha ia pronunciar, antes mesmo de formulada...

Elle disse a babar:

— Far-te-ei soffrer, a ti propria, em teu filho, na tua raça, provações que "compensarão o meu incommodo"...

E poz a mão sobre a pasta que continha os papeis do caso Hanezeau.

Coube, então, a ella a vez de agarrar-se a elle... retel-o... Sim, foi assim mesmo... Ella pediu-lhe perdão!... E que perdão!... Elle não poderia conversar a minima illusão...

Ella ali estava de joelhos, e arrastava-se aos seus pés, para que elle não a repellisse com o pé!...

Não! Não! Tudo!... toda a vergonha para ella, mas não queria que amanhã o seu filho, certo de ser indigno de morrer num campo de batalha, "mettesse uma faca na garganta"!... como lhe havia promettido! Ah! o pescoço do seu filho! Nunca o esquecia... Ella poderia morrer, depois de se ter entregue, mas, que fosse salvo o seu Gérard! "Sou sua!..." Ella explicava-lhe, presa de um prodigioso delirio, e, num impetuoso desalinho em que a mulher ostentava incomparavel belleza, repetia-lhe que só ahi viera com esse intuito!...

— Ouça! Pertenço-lhe! Não me repilla! Bem sabe que lhe pertenço!... Não se vá embora! Sei que me ama!... Bem sei que me deseja!... Fui inquirida, a mandado seu, si isso seria possivel!... Mandei-lhe responder que sim!... e eis-me!... Entregue-me os documentos... e eu lhe pertenço!... "e estamos quites".

Elle, porém, nada respondia. Então ella fez-se mais pressurosa.

— Ouça! Ouça! Ouça! a cousa sempre havia sido combinada assim!... Porque falou-me em meu filho?... Não lhe cabe o direito de falar de meu filho desse modo!... Elle nada tem com "os nossos casos!..." e aqui vim para que meu filho ficasse alheio "aos nossos tratos!" Ha cousas entre nós que só nos dizem respeito!... Não é assim? Comprehende-me, não é verdade?... Uma mãe é uma mãe... e uma mulher é uma mulher!... Tome a mulher e deixe a mãe tranquilla, por favor! ella bem o mereceu!

Ella erguera-se, agarrando-se com avidez, prendendo-se com as suas lindas mãos ao monstro, que, fremente, já não lhe resistia.

Monique, achava, entretanto, que elle não cedia com bastante rapidez e tentou um esforço supremo, mas com palavras tão infelizes que quasi comprometteu-lhe o exito.

— Ouça, ouça — e procurava, ousava tentar tratal-o com mais familiaridade. E' preciso perdoar-me o que occorreu ha pouco. Ha pouco fui tomada de surpresa, bem deve comprehendel-o.

"Eu estava sentada aqui, tranquillamente; lia esses horrores, toda essa sordidez, toda essa traição de Hanezeau, perdão! Sou inhabil, essa expressão lhe desagrada, mas, ha de convir que, para mim, é uma traição, percebe? Pois bem, eu dizia que estava lendo esses papeis, e vi-o chegar subitamente, sem estar prevenida... Não sabia o que estava sentindo na nuca. Os homens são terriveis! Atiram-se sobre as mulheres como animaes ás rações! Dei um grito, debati-me. Para dizer a verdade, não sabia o que me estava succedendo, mas agora serei docil, juro-lhe!"

Ella o abraçava, desesperadamente, com os seus braços nus, e elle saboreava em silencio a sua angustia...

Elle acabou por dizer: "Perdôo-lhe".

E, como agora, ella ahi estivesse muda e immovel, transformada subitamente em estatua, elle accrescentou com uma voz que se tornara subitamente muito calma:

— Recolho-me por um momento ao quarto ao lado, onde preciso assignar uns papeis e onde devem trazer-me algumas informações... Lembre-se de que está em sua casa, e ponha-se á vontade. Até já, Monique!

E foi-se. Ella deu uma volta sobre si mesma e caiu de joelhos. Assim, deixou-se estar.

Monique poz-se a orar. Ella pediu a Deus que a retirasse dali. Haviam-lhe dito, quando creança, que Deus tudo via... Deus a devia observar então!... e que Elle tudo podia! Pois bem, desde que a podia salvar, que a salvasse!... O tempo urgia!... Não se podia perder nem um minuto...

Ella implorou-o com uma singular candura, como si Elle ali estivesse ao seu lado e que recebesse em segredo a sua prece... Depressa! Depressa! Deus!...

Bem sabia tudo o que Deus lhe poderia censurar. Evidentemente, andara muito mal frequentando toda aquella gente! Mas, jurava nunca mais fazel-o. Nunca mais, lhes falaria! Expulsal-os-ia de sua casa. E quando entrasse em qualquer logar onde estivesse essa gente, ella se retiraria. Nunca mais os trataria com amabilidade. E principalmente, estaria sempre de sobreaviso junto delles, desconfiando dos seus modos sonsos e da apparencia soturna de todos elles, e tambem, estaria em guarda junto aos amigos de toda essa gente e dos amigos de seus amigos, e de tudo o que poderiam fazer, emprehender ou dizer.

*(Continúa.)*

# A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

(SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA)
Séde social: Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro
EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE
Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado
42° sorteio — 15 de janeiro de 1917

| | | |
|---|---|---|
| 41.201 | Felippe Kirchner......... | Rio Negro, Paraná. |
| 92.617 | Adolpho Quixadá......... | Fortaleza, Ceará. |
| 98.091 | Raphael Dillon Bittencourt | Barreira, Rio do Ouro, Estado do Rio. |
| 94.739 | José Elias.............. | Porto Alegre, Rio Grande do Sul. |
| 51.680 | Mancio A. Rodrigues Lima | Cruzeiro do Sul, Acre. |
| 98.049 | Lourenço Alves Ribeiro.. | Porto Murtinho, Matto Grosso. |
| 95.011 | Francisco Morencio da Silva | Souzel, Pará. |
| 6.276 | Cyro Placido de Moraes Rego.............. | Pedreiras, Maranhão. |
| 16.921 | Escholastico José Pereira | S. João de Paraguassú, Bahia. |
| 98.199 | Osorio de Almeida........ | Pouso Alto, Minas. |
| 80.463 | Camillo Sylverio Mendes.. | Barbacena, Minas. |
| 97.816 | Ismael Candido Labruna.. | S. Paulo. |
| 98.200 | João Veronese .......... | S. Pedro, S. Paulo. |
| 95.961 | Nuno da Graça Castellões | Capital Federal. |
| 96.966 | Salustiano Domingues Lourido .............. | Idem. |
| 97.559 | João Silva............... | Idem. |
| 97.717 | João Ferreira de Oliveira. | Idem. |

NOTA — O Sr. Mancio A. Rodrigues Lima já teve sua apolice numero 51.588 sorteada em 16 de janeiro de 1911, agora tem a de n. 51.680.
O Sr. Nuno da Graça Castellões, que agora tem a apolice n. 95.961 sorteada, já teve outra tambem sorteada, a de n. 52.894, em 15 de janeiro de 1916.

Recebi d'"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (Réis 5:000$), provenientes do sorteio a que se procedeu em 15 de janeiro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 98.091, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro, menos 500$ de imposto federal, que me entregará "A Equitativa", desde que o governo attenda á reclamação feita pela mesma.
Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1917. — Raphael Dillon Bittencourt.
Testemunhas:
B. Novaes.
Telmo Mello.
(Firmas reconhecidas.)

Recebi d'"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (Réis 5:000$), provenientes do sorteio a que se procedeu em 15 de janeiro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 98.199, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro, menos 500$ de imposto federal, que me entregará "A Equitativa", desde que o governo attenda á reclamação feita pela mesma.
Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1917. — Osorio de Almeida.
Testemunhas:
B. Novaes.
Manoel Martins.
(Firmas reconhecidas.)

Recebi d'"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (Réis 5:000$), provenientes do sorteio a que se procedeu em 15 de janeiro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 98.200, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro, menos 500$ de imposto federal, que me entregará "A Equitativa", desde que o governo attenda á reclamação feita pela mesma.
Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1917. — João Veronese.
Testemunhas:
B. Novaes.
Manoel Martins.
(Firmas reconhecidas.)

"A Equitativa" tem sorteado, até esta data, 1.073 apolices, no valor de 4.349:500$, importancia paga em dinheiro aos respectivos segurados, continuando as mesmas apolices em vigor, com direito aos sorteios ulteriores, de conformidade com as clausulas respectivas.